O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS Anno..... 20$000—Semestre 10$000 Extrangeiro e Estados do Norte 30$000 | SÃO PAULO—Domingo, 5 de março de 1905 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS RUA DE S. BENTO, 35-B Telephone n. 613 | NUMERO 3955

As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro

CHRONICA

Ouviu-se musica a semana inteira. Ainda bem! Ha quem diga, e com todos os tons de uma verdade muito sincera, que nem toda a musica foi bôa. Mas contentemo-nos com o que a sorte nos dá, nestes esquerdos tempos em que ella se tem mostrado, em tanta maneira, calnha e sumitica. Principalmente porque, bem ponderadas as cousas, a que a passarinhada do sr. Rotoli nos depara não é das peiores: chega a ser, ás vezes, bôa e até muito bôa.

Quem não ouviu, por exemplo, os massiços e doces gargantelos da sra. Collamarini e os requintes de chilreio da sra. Sophia, na *Carmen*; quem não prestou attenção á voz cheia e suave do sr. Sorgi, no *Fausto*; quem deixou de assistir ao *Rigoletto*, onde o sr. Vinci é tão notavel; quem desconhece ainda a serena voz do sr. Neri, e a reflorida da sra. Laura Silva: —não póde, por certo, dizer muito mal da musica que ahi vai.

Digamos bem, portanto: que é feia a maledicencia. Atenhamo-nos ao preceito biblico. E, se acaso nos não deliciarem de todo os rouxinóes desta moribunda temporada lyrica, venhamos em calar. E' grande virtude, podendo maldizer, não dizer nada: cohibem-se as qualidades instinctivas da aggressão e do desaforo, que todo frequentador de theatro tem, quando vê mal empregado o seu rico dinheirinho, e que todo membro de um partido da opposição não póde sopitar, quando o seu candidato não foi eleito, ou (o que é muito peior) não foi reconhecido.

Os amantes do lyrico, se não andam satisfeitos, são exigentes de mais: ninguem lhes prometteu mundos e fundos, pagando-lhes o que pagam. E a opposição deve dar-se por satisfeita, agora, porque, depois de tantos e tantos trabalhos, lá estão, na Camara Municipal, os srs. Celso Garcia, Candido Mota e Carlos Garcia. Foi-lhe penosa a victoria, não ha duvida: mas já dizia um poeta classico de França, não me lembra quem, nem onde, que, quando se vence sem perigo, tambem se vence sem gloria.

Falou-se á bocca pequena, ainda á ultima hora, que havia empeços e difficuldades na viagem da cópia do accordam, proferido pelo Tribunal de Justiça, á edilidade paulista. Boatos falsos, como todos os que se têm avolumado, estes derradeiros tempos, em torno do sr. José Getulio e dos seus!

Ninguem pôz embaraços á passagem daquella sentença: o recurso teve o seu regular andamento e fim. Se houve quem se lastimasse da demora com que o presidente da Camara foi sabedor do julgado, não teve razão: afadigou-se um pouco, esquecendo-se de que a Camara não foi feita para dissidentes, ou gente desse naipe, senão para a Commissão Central...

Chego a pensar, entre mim, que, se alguma detença tivesse havido no cumprimento do accordam, não seria de extranhar. E se, por fecho de tudo, se negasse aos vereadores, cujo recurso foi provido, assento na Camara, não seria de extranhar ainda. O tempo foi, até ha pouco, de franco desrespeito ao poder judiciario: agora é que se vai fazendo moda em contraposição a essa. De mais a mais, se a opposição conta apenas com tres membros na representação municipal, porque de uma vez se não supprimem? Podem falar, em certos casos, quando não for adoptada, alli, a praxe de outras corporações eguaes, no interior, que mandavam chamar a policia por qualquer dá-cá-aquella-palha; mas, na votação, hão de sempre conseguir a equivalencia de nada. O ruim, no meio de tudo, é que falam, chegam a gritar: e a Commissão Central, como todos os surdos, não gosta de gritos.

Que é costume velho, na politica dominante, não fazer muita venia ao judiciario, e até chegar a desattender-lhe e desacatal-o, basta vêr o modo como foi recebida a carta de um dos juizes mais puros do Estado, a um dos mais importantes jornaes da manhã. Dizia, nessa carta, o sr. dr. Urbano Marcondes que não existe mais, a seu sentir, outra qualificação de eleitores que não seja a federal. E foi logo contraditado, com a vehemencia que, ha dias, se empregou, no Rio, contra o Supremo Tribunal, no *habeas-corpus* referente aos expurgos sanitarios.

Em que pese aos altos conhecimentos do sr. Marcondes, permitta-me dizer que errou desta vez. Se é verdade, como se tem verificado até hoje, que o governo traz o eleitorado sob uma tutela providencial, representando-o directamente nas assembléas legislativas de toda natureza, é elle governo, em cada logarejo, é que cumpre tambem fazer o proprio eleitor. Diga a lei federal, muito embora, que só ha uma qualificação: é inepta, é absurda, fará talvez que o tolo do eleitorado queira, mais tarde, emancipar-se...

Depois, reconheçamos que é vantagem haver duas qualificações. Darão logar a dous escrutinios, num só dia, para uma só eleição: um será o de verdade, outro, o de comedia. E' tão bom, nos dias azigos da vida, ter alguma diversão para o espirito agoniado! As duplicatas choverão na secretaria do Tribunal de Justiça: e a Commissão Central, que tudo póde, poderá tentar ainda alguma cousa, destacando os seus nobres advogados para a defesa dos correligionarios que estejam a correr perigo, depois da votação. Uma das qualificações ha de servir, seja qual fôr: pois isso não é tão bom?

E' sempre agradavel poder escolher. Entre a qualificação juridica, se vencida, e a de farça, vencedora, não ha hesitação nem uma: pegue-se nesta, e vá-se com ella até o mais elevado tribunal. Assim é que se vence, e não é pouco: ha tanta gente, apesar de andar a óra tão exquisita, que não tem e nunca terá coragem para vencer assim!

VALDOMIRO SILVEIRA

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 4

O 1º tenente Reis Junior foi nomeado para ir á Europa, em commissão do Ministerio da Marinha.

—Reuniu-se hoje, em sessão extraordinaria, o Supremo Tribunal Federal, tendo discutido o *habeas-corpus* requerido pelo dr. Anselmo Torres a favor do sr. Alfredo Varela.

Foi relator o sr. André Cavalcanti, que opinou para que o mesmo fosse negado, o que succedeu por unanimidade de votos, por considerarem os ministros que o paciente foi legalmente processado.

Pelos mesmos fundamentos e tambem por unanimidade de votos foram denegados os *habeas-corpus* impetrados a favor dos srs. Pinto de Andrade e João Baptista Rabello, este redactor do jornal opposicionista cearense *Reacção*.

—

RIO, 4

De volta dos portos do Sul, entrou hoje o couraçado *Riachuelo*.

—O Conselho Geral de Investigação recebeu a defesa dos accusados nos successos de 14 de novembro e tomou o depoimento de varias testemunhas de defesa.

As defesas não apresentadas hoje serão recebidas segunda-feira.

—

RIO, 4

Ainda na sessão de hoje, o Supremo Tribunal Federal negou o *habeas-corpus* impetrado pelo Centro das Classes Operarias em favor de seus associados e contra as penas estatuidas pelo regulamento Sanitario.

O Tribunal assim decidiu sob o fundamento de tratar-se de uma entidade vaga, qual a impetrante.

Negou mais o Tribunal o *habeas-corpus* impetrado em favor de quatrocentos presos e deserrados do Acre pelo advogado Anselmo Torres, que atacou os srs. Seabra, ministro do Interior; Cardoso de Castro, chefe de Policia e Oswaldo Cruz, director de Hygiene, protestando contra a decisão do Supremo Tribunal.

O *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Barbosa de Rezende em favor do sr. Ribeiro da Costa, implicado no caso das pedras, foi largamente discutido pelo dr. Epitacio Pessôa, procurador geral da Republica, e pelo impetrante.

Foi tambem negado, sob o fundamento de ser inopportuno, visto o paciente já haver sido condemnado.

—

RIO, 4

Nos despachos de hoje dos srs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e Lauro Müller, ministro da Viação, foram assignados alguns decretos sem importancia.

—A barreira do kilometro 76, depois de estar a linha completamente desempedida, cahiu novamente, tendo interrompido o transito por espaço de 12 horas.

—No *Correio da Manhã*, de amanhã, Gil Vidal escreverá sobre a restauração inadiavel.

—Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Prinz Waldemar, *Cardiff* e *Kendal*, de Hamburgo; *Tenagson*, de Santos, e *Muguy*, de Victoria.

Sahiram:

Tenagson, para Nova-York, e *Carangola*, para S. João da Barra.

EXTERIOR

LISBOA, 4

Estão muito adeantados e continuam com actividade os trabalhos de construcção da estrada ferroviaria de Villa Real e Pedras Salgadas.

—O Centro Commercial do Porto entregou ao governo uma representação pedindo que, pelo contrato celebrado entre o mesmo governo e os concessionarios do privilegio do commercio de tabacos, estes fiquem obrigados a adquirir os tabacos de procedencia brasileira.

—O imperador da Allemanha, aqui esperado, desembarcará do hiate imperial *Hohenzollern* no caes do Terreiro do Paço.

Se houver tempo, o soberano allemão assistirá a uma tourada de amadores no *redondel* do Campo Grande e visitará a Sociedade de Geographia.

—Segue hoje para Madrid o rei D. Carlos, que vai caçar durante o carnaval.

—

PETERSBURGO, 4

Em Lodz continúa a haver grandes desordens.

Nos conflictos que alli se têm dado foram mortos tres operarios e feridos quarenta e dous.

—

LONDRES, 4

Dizem de Sachetum que continúa encarniçadissimo o combate entre as forças inimigas, que vai tomando um caracter mais ou menos decisivo.

—O *Standard*, em despacho de Bruxellas, diz que as negociações para o emprestimo têm encontrado alli grandes difficuldades, tendo sido a emissão adiada para o proximo mez de abril.

—

PARIS, 4

Le Journal annuncia que o aeronauta brasileiro Santos Dumont fará brevemente experiencia no seu decimo quarto balão.

—

PETERSBURGO, 4

O conselho constituido pelos generaes Sakharoff, Roop e Dragomiroff, com o fim de decidirem se o general Kuropatkine deve ser chamado a esta capital será presidido pelo tsar.

O mesmo conselho tratará tambem de averiguar o incidente havido entre os generaes Grippemberg e Kuropatkine, e da situação em que se acha actualmente a Mandchuria.

—Os jornaes desta capital dizem que as respostas dadas pelo tsar aos quesitos formulados pelos operarios foram bem recebidas pelo povo russo, que espera, dentro em pouco, vêr restabelecida a ordem em todo o paiz.

—O governo decretou o estado de sitio em Baku, nomeando o principe Amilachvari para governar a provincia.

—

PETERSBURGO, 4

Um dos grãos-duques de grande influencia na Côrte declarou hontem que, se os japonezes obtiverem mais um triumpho, a guerra terá, então, resultado decisivo, devido ao pedido de paz, que será feito pela Russia.

—Asseguram de Hong-Kong que todos os navios russos encontrados em Porto-Arthur pelos japonezes estavam completamente inutilisados.

—

TOKIO, 4

Tres officiaes russos feitos prisioneiros nos ultimos combates, negaram-se a entregar suas espadas aos japonezes, quebrando-as.

—

LONDRES, 4

O *Times* recebeu um telegramma de Petersburgo, dizendo não ter o tsar maltratado o general Grippemberg, conforme o boato que, a esse respeito, circulou.

—

GENEBRA, 4

O *pope* Gapon partiu para Paris, de onde seguirá para Londres.

—

VIENNA, 4

O imperador Francisco José recebeu os presidentes das Camaras Alta e Baixa da Hungria.

—

WASHINGTON, 4

Depois do encerramento do Congresso, o sr. Roosevelt convocará o Senado em sessão extraordinaria.

—

LONDRES, 4

Informam telegrammas aqui recebidos que os japonezes aprisionaram o vapor carvoeiro inglez *Cashgabbey* e o navio sueco *Vegga*.

—

LONDRES, 4

A Companhia de Gaz de S. Paulo distribuiu aos seus accionistas o dividendo final de 4 "/o, prefazendo o dividendo total de 7 "/o, correspondente ao anno de 1905.

Ao fundo de reserva passaram 3.000 libras.

—

PETERSBURGO, 4

Sabe-se de bôa fonte que o general Kuropatkine telegraphou ao governo dizendo que é muito critica a situação de suas forças.

Consta que os japonezes isolaram a esquerda dessas forças e marcham para Mukden.

—

PETERSBURGO, 4

O governo fez publicar o seguinte telegramma do general Kuropatkine:

«Em 2 e 3 do corrente, repellimos varios ataques de toda a vanguarda dos japonezes, infligindo-lhes perdas enormes.»

—

VARSOVIA, 4

Reina calma nesta cidade.

Os empregados das grandes manufacturas chegaram a accôrdo com os patrões.

—

TOKIO, 4

Os japonezes desafiam os russos para um combate, em Siumiuting.

—A Camara terminou a discussão do orçamento de receitas.

—Corre boato de que os japonezes tentaram pôr a pique o navio inglez *Carlisle*, na bahia de S. Miguel.

Os guardas da alfandega e de bordo atiraram sobre os japonezes, repellindo-os.

—

VIENNA, 4

Noticiam de Insbruck que uma avalanche de neve cahiu sobre a aldeia de Wilgraten, causando grandes prejuizos materiaes e matando seis crianças.

—

BARCELONA, 4

Começaram os trabalhos da collocação do cabo submarino ligando esta cidade directamente com Madrid.

ROMA, 4

Na Camara, o sr. Ronchetti declarou que o gabinete se demittira, por motivos de molestia na pessôa do sr. Giolitti.

—

LONDRES, 4

O sr. Lamont, candidato liberal, foi eleito deputado pela Communa de Buteshire.

—

LONDRES, 4

Telegrammas procedentes do campo da acção dizem continuar encarniçadissima a batalha ao sul de Mukden.

—

LODZ, 4

Explodiu hoje uma bomba de dynamite na casa do fabricante Poznansky, matando um criado deste.

—

NOVA-YORK, 4

Um incendio destruiu o deposito de petroleo, benzina e valvoline da *Oil Company*.

Foram destruidos trezentos mil galões de kerosene.

Os prejuizos são avaliados em muitos milhões de dollars.

O official de bombeiro que dirigia o trabalho de extincção do incendio morreu carbonisado.

—

PETERSBURGO, 4

Dous mil japonezes desembarcaram em Shengudchiu, ao norte da Corêa.

—

BUENOS-AIRES, 4

O fiscal do conselho de guerra terminou o seu discurso pedindo a condemnação á pena de morte para varios soldados que mataram quarenta e cinco indios indefesos.

—

PARIS, 4

Noticiam de Porto Madryn que chegou alli o vapor *Le Français*, conduzindo a expedição Charcot, que se suppunha perdida nos mares do Polo Sul.

Espera-se confirmação desta noticia.

—

VIENNA, 4

O diplomata brasileiro nesta capital, sr. Regis de Oliveira, adiou a sua viagem ao Brasil, até á chegada de cartas revocatorias.

—

VARSOVIA, 4

Os grevistas desta cidade são calculados em numero superior a duzentos e cincoenta mil.

—

BERLIM, 4

O governo resolveu mandar proceder á mudança da artilharia encommendada na casa Krupp e ordenou a construcção de sete mil quatrocentos e quarenta e oito canhões de typo aperfeiçoadissimo.

(Havas e correspondente)

AVULSOS

BAHIA, 4

Chegou o lastro da Sorocalmna, trazendo o benemerito superintendente, dr. Alfredo Maia, e os seguintes srs.: dr. Antonio Penido, dr. Lage e dr. Nabuco, que foram recebidos com geral acclamação.

Vieram tambem em companhia de ss. exes. os srs. commendador Eugenio Leonel, major Elyseu Cardia, tenente Egydio Penteado e Francisco Leonel. Enthusiasmo geral indiscriptivel—*Dr. Esmael Falcão.*

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem calmo, a 42 francos e 3/4, com alta parcial de 1/4; Hamburgo, estavel, a 35 pfenninge, com, baixa de 1/4 de pfenig; Londres, apathico, a 3/4 shillings, com baixa de 3 d.; Nova York, estavel, inalterado.

Ao meio-dia, o mercado do Havre conservava-se estavel, com baixa de 1/4 a 1/2 franco; Hamburgo, estavel, inalterado.

A passagem foi de 14.811 saccas.

Em Santos, entraram hontem 10.772 saccas e, no Rio, 5.966.

O mercado de Santos abriu hontem calmo, sendo os negocios realisados na base de 4$500.

Vendas declaradas, 14.000 saccas.

Panta da semana, 500 réis.

—

Communicação do *Centro do Commercio de Café de S. Paulo.*

Movimento de hontem:

Base.....	4$400 a 4$500 por 10 ks.
Café mendo	3$800 a 4$000 " "
Escolha	3$200 a 3$400 " "
Mercado, calmo.	

—

JUNDIAHY, 4

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 10.285 saccas de café, sendo 8.403 saccas despachadas para Santos e 1.882 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 4

Entradas do dia, 10.772 saccas.
Entradas, desde o dia 1º do mez, 10.804 saccas.
Entradas, desde o dia 1º de julho, 6.642.140 saccas.
Stock, 1.429.368.
Média, 12.723.

—

Em egual data de 1904:

Entradas nesta data, 10.677 saccas.
Desde 1º do mez, 39.022 saccas.
Desde 1º de julho, 5.660.541 saccas.
Stock, 1.079.543 saccas.
Vendas, não constam.
Base, —.
Sahidas:
Para Europa, 22.850.
Para os Estados-Unidos, 8.748
Por cabotagem, 413 saccas.
Café baldeado:
Na Paulista, 9.166 saccas.
S. Paulo, 2581 saccas
No Campo Limpo 48 saccas.
No Braz, 118 saccas.
No Pary 2892 saccas
Total, 14.811 saccas.

—

Café despachado, 3.140 saccas.
Embarcado, 5.054 saccas.
—Em egual data de 1904:
Despacharam-se 11.783 saccas.
Embarcaram-se 12.328 saccas.

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 4 (11.40 m.) — Mercado, irregular.
Commissario, nominal.
Cambio, 13 7/8.

—

SANTOS, 4—Mercado, irregular.
Commissario, nominal.

(Commercial Telegram Bureaux)

SANTOS, 4—Mercado, calmo.
Base, 4$500.
Papel particular, 13 27/32.
Entradas, 10.772 saccas.
Sahidas, 3.315 saccas, para a Europa, no vapor *Egmita*.
Stock, 1.429.368 saccas.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo.....	618 saccas
Descarregadas em P. Chaves.....	— "
Baldeadas em S. Paulo, para *S. P. R.*.....	1.717 "
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*.....	206 "
Total.....	2.541 "

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 3 DE MARÇO

Secção Sorocabana

Café em carros.....	9.038 saccas
Café em armazens.....	1.509 10.547

Secção Ytuana

Café em carros.....	672 saccas
Café em armazens.....	3.599 4.271

Mercado do Rio

Entradas, 3.066 saccas.
Embarcadas, 904 saccas.
Mercado, estavel.

(Commercial Telegram Bureaux)

Mercado, calmo.
Cambio, 13 29/32.
Typo 7, 9$250.
Calcula-se em 1.200.
Panta semanal, café bom, 500.

Mercados extrangeiros

NOVA-YORK

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com alta de 10 pontos.
Opções: março, 6,40; maio, 6,30; setembro, 6,75; dezembro, 6,95.
O disponivel, inalterado.
Café do Rio, typo 7, cotado a 7 3/4; typo 8, a 7 1/2.
Vendas, 135.000 saccas.
Hoje, o mercado abriu estavel, inalterado.

HAVRE

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com alta de 1/4.
Opções: março, 42 1/2; maio, 42 3/4; setembro, 43 1/2; dezembro, 44 1/4.
Vendas, 40.000 saccas.
Hoje, o mercado abriu calmo, com alta parcial de 1/4.
Cotações: março, 42 3/4; setembro, 43 1/2.
(Ao meio-dia) — Mercado, estavel, com baixa de 1/4 a 1/2.

HAMBURGO

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com alta de 1/2 a 3/4.
Opções: março, 35 1/4; maio, 33 3/4; setembro, 36 1/2; dezembro, 37 1/4.
Vendas, 20.000 saccas.
Hoje, o mercado abriu estavel, com baixa de 1/4.
Cotações: março, 35; setembro, 36 1/4.
(As 2 horas da t.)—Mercado, estavel, inalterados.

LONDRES

(Commercial Telegram Bureaux)

O mercado fechou hontem estavel, com baixa de 9 a 1 d.
Opções: março, 34 3; maio, 34 9, setembro, 35 9; dezembro, 36 6.
Vendas, 20.000 saccas.
Hoje, o mercado abriu apathico, com baixa de 3 d.
Cotações: março, 34; setembro, 35,6.

FECHAMENTO

MEZES	NOVA-YORK Hoje	NOVA-YORK Ant.	HAVRE Hoje	HAVRE Ant.
Março....	6.10	6.09	42 1/2	42 1/2
Maio.....	6.30	6.20	42 3/4	42 1/2
Setembro.	6.75	6.65	43 1/2	43 1/4
Dezembro	6.95	6.83	44 1/4	44

MEZES	HAMBURGO Hoje	HAMBURGO Ant.	LONDRES Hoje	LONDRES Ant.
Março....	35 1/4	34 3/4	35 3	33 6
Maio.....	35 3/4	35	34 9	33 9
Setembro.	36 1/2	36	35 9	35 -
Dezembro	37 1/4	36 1/2	36 6	35 9

ESTATISTICA MENSAL

S. Paulo, 4 de março de 1905.

Stock em Havre

Café do Brasil — 1.972.000 saccas, contra 1.996.000.

De outras procedencias — 800.000 saccas, contra 810.000.

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

Durante todo o dia de hontem, foi mantida pelos diversos estabelecimentos bancarios a tabella de 13 3/4 d., sobre Londres.

—

Na abertura do nosso mercado de cambiaes, os diversos bancos de nossa praça sacavam na base de 13 25/32, tendo, porém, o *Brasilianische Bank für Deutschland* e *Banco Commerciale Italiano* a cotação de 13 13/16 para papel repassado.

A's 11 horas da manhã, o *London and Brasilian Bank* e *The British Bank of South America* tambem negociavam os seus saques sobre Londres a 13 13/16, porém, momentos depois já recusavam offertas acima de 13 25/32.

A's 2 horas da tarde, o *Brasilianische Bank für Deutschland* e *Banco Commerciale Italiano* já não negociavam papel repassado na base de 13 13/16, acceitando apenas a 13 25/32.

Conservou-se o mercado nesta posição, até ao fechamento, que foi paralysado.

O movimento de negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 13 25/32 a 13 13/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados, no *Brasilianische Bank für Deutschland*, *London and River Plate Bank*, *Banco Commerciale Italiano* e *London and Brasilian Bank*, ao preço de 18$000.

A' taxa de 13 25/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 17$515; o franco, $632; o marco, $855.

A' vista, 13 21/32, a libra vale 17$575; o franco, $499; o marco, $862; a lira italiana, $700; cem réis fortes, $365, e o dollar, 3$622.

O ALGODÃO

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

Cotações em Liverpool de algodão de Brasil, reduzidas á moeda nacional ao cambio do dia.

Fechamento do dia 4 de março de 1905:

Pernambuco, $723 por kilo.
Maceió, $713 por kilo.
Alta de 2 pontos.
Mercado, estavel.

Notas e noticias

Em uma das sessões, ha dias realisada, a Camara Municipal approvou um requerimento do sr. Candido Motta pedindo ao governo cópia do acto pelo qual taxava o imposto predial em diversos districtos suburbianos.

A' vista do vencido, foi enviado um officio ao secretario do Interior.

Em má hora foi esse officio entregue ao sr. Cardoso de Almeida, que asperamente respondeu, negando as informações pedidas, por não estar a materia, no dizer delle, na alçada da Camara.

Tres dias depois dessa resposta, o sr. secretario do Interior officiou á Camara, solicitando informações relativas ao modo por que tinha sido feito o lançamento do imposto predial.

Respondeu-lhe, em discurso, o sr. Candido Motta, que fez sentir á Camara a grosseria anteriormente praticada pelo secretario do Interior, grosseria que lhe dava o direito de negar as explicações pedidas, pelo mesmo motivo de não ser a materia da competencia da Camara.

Esses factos vêm provar que o sr. secretario do Interior é um homem de genio por demais forte.

S. exc. brigou com o alphabeto; brigou com o sr. secretario da Agricultura e está brigando, agora, com a Camara.

Que homem terrivel!

—

Pelo sr. secretario do Interior e Justiça foram requisitados da Fazenda os seguintes pagamentos:

1:500$, a Antonio Zuffo; 793$, a Jorge Fuchs; 600$, ao dr. Carlindo de Mello Valeriani; 600$, ao dr. Mauro Alvaro de Sousa Camargo; 600$, ao dr. Alfredo Augusto de Castro; 400$, a José Refinetti & Irmão; 375$600, a Domingos Soares & C.; 100$, a Comp. Telephonica do Estado; 2$400, a Jorge Fuchs; 2:500$293, á Companhia Gaz de S. Paulo; 42$, ao coronel Argemiro Sampaio.

—

O sr. dr. Rubião Meira, director da secção demographo-sanitaria, que estava em goso de licença, reassumiu o exercicio de seu cargo.

—

O bacharel Oswaldo Marques Pinto assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Itapuranga, para o qual foi nomeado por decreto de 23 do mez passado.

—

No bonde, o conductor para um conhecido coronel:

—Tres passagens!

—E'.

—Cá está o troco. Faça obsequio de verificar. 1$400 réis, não é?

O coronel não respondeu. Mas, pallido de colera, saltou, apressadamente, do vehiculo, com risco de partir uma perna, emquanto, interdictos, os companheiros e o conductor avaliavam a profundeza psychologica daquella sabida. ERRATA.

—

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura, officiou ao presidente da Camara de Pirassununga, pedindo informações sobre a existencia das machinas e ferramentas agricolas ruviadas pelo governo para o campo de experiencias creado por lei daquella Camara de 1 de junho de 1900, visto não funccionar aquelle campo e deverem, por isso, reverter para o Estado as referidas machinas.

—

Foi nomeado o senhor José Ignacio Moreira para substituir o senhor Silvano Reis, servente do Instituto Serumtherapico.

—

Vão ser fornecidas 30 carteirinhas de vaccina ao intendente municipal de Serra Negra.

—

A' requisição do secretario da Agricultura, o Thesouro vai pagar 3:520$ a Sylvio S. Malino, pela entrega provisoria das obras de construcção de uma ponte e abertura de um picadão na estrada de Bauru a Rio Pinho.

—

Communica-nos o sr. Floduardo Justo da Silva, official do gabinete do sr. administrador dos Correios desta capital, que, hoje e depois de amanhã, essa repartição se fechará á 1 hora da tarde, reabrindo-se ás 7 horas da noite, para a venda de sellos e secção das caixas dos srs. assignantes.

—

O sr. secretario do Interior mandou creditar as seguintes quantias:

De 4.772$960, ao dr. Octavio Marcondes Machado, chefe da commissão sanitaria de Campinas; de 600$, a Alfeu Gomes de Faria, porteiro da Escola Polytechnica; de 500$, a Ignacio Porfirio Cruz, porteiro da Directoria do Interior; de 379$740, ao mesmo; de 300$, ao ajudante de ordens da presidencia do Estado; e de 130$, ao porteiro da Repartição de Estatistica, Felicio Benjamim Chrispim.

—

Estão nas condições de receber os auxilios que lhes foram consignados no orçamento o Asylo do Bom Pastor, do Ypiranga, a Santa Casa de Misericordia de Santos e a Escola Pratica do Commercio, de S. Paulo.

—

O sr. secretario do Interior declarou ao da Agricultura que é necessario cercar as nascentes da agua que abastece o Hospicio de Juquery, sem o que á represa está sujeita a ser poluida pelo gado que alli transita.

—

O principe de Cariati, em passeio que fez á villa Prudente, visitou a secção feminina do *Orphanato Christovam Colombo* e os estabelecimentos industriaes dos Irmãos Falchi.

Dirigiu-se, mais tarde, ao Ypiranga, visitando ahi a secção masculina do mesmo *Orphanato* e o Museu.

A' noite, foi assistir ao espectaculo de gala no *Sant'Anna*.

Hoje, s. exc. assistirá á reunião ordinaria do conselho de administração do *Hospital Umberto I.*

—

Determinou o dr. chefe de policia que os espectaculos do *Polytheama* sejam, nos dias 5 e 6, presididos pelos srs. 1º e 3º subdelegados da Consolação, capitães Aristides Madeira e Pedro G. Dente Junior.

—

Devem reunir-se hoje na Chefia de Policia todos os delegados, afim de tratar-se do policiamento da cidade nos dias de carnaval.

—

Já se acha nesta capital o dr. Antonio de Godoy, chefe de policia, que regressou do Rio ás 2 horas da madrugada de hontem.

—

Devido á queda de uma barreira entre as estações da Serra e Osasco, os trens do Rio continuaram a chegar hontem a esta capital com grande atrazo.

—

O sr. dr. Arthur Cesar da Silva Whitaker prestou hontem compromisso do cargo de juiz de Direito da comarca de Cajurú, perante o sr. presidente do Tribunal de Justiça.

—

Os srs. presidente do Estado e secretario da Agricultura receberam hontem um telegramma do sr. dr. Alfredo Maia, superintendente da Companhia Sorocabana e Ytuana, communicando terem chegado até Bauru os trilhos daquella estrada.

—

A Secretaria da Agricultura officiou ás diversas companhias de navegação, remettendo o boletim do movimento de immigrantes durante o mez de fevereiro ultimo.

Segundo esse boletim, foram introduzidos, até o fim do mez passado, 854 immigrantes, faltando 9.146 para os 10.000 fixados para o corrente exercicio.

—

O governo arrendou uma parte da chacara de propriedade da sra. d. Francisca A. Paes de Barros, situada no bairro da Moóca, para a installação de um posto zootechnico.

—

O director do Horto Botanico foi auctorisado a contratar, pelo praso de um anno, o sr. Georg H. Veizl, para o logar de chefe de culturas daquelle Horto.

—

Consta, com muito bons fundamentos, que, para a chefia de policia, ou para a directoria da Penitenciaria, na proxima vaga pela exoneração do dr. Manoel Dias de Toledo, vai ser nomeado o dr. Enéas Ferraz, advogado em Botucatú.

O sr. Cardoso de Almeida faz questão dessa nomeação.

—

Ao soldado do 1º batalhão Pedro Rodrigues foi concedida baixa do serviço.

Escriptorio de advocacia, Valdomiro Silveira e Brenno Silveira, rua de S. Bento, n. 43.

Notas fluminenses

Rio, 2—3—905

Muito curiosa, a varia do *Jornal do Commercio*, de hontem, registrando a data da terminação da guerra a que fomos levados com o Paraguay, cujo governo aviltara o pavilhão brasileiro e mandara invadir o nosso territorio.

Naturalmente, o illustre e estimavel jornalista que com tanto acerto dirige o velho orgam não teve sciencia prévia do artigo. O facto é que um periodico paraguayo não encontraria talvez, melhor linguagem contra os nossos exercitos, que, cumprindo um dever sagrado, penetraram nas regiões daquelle paiz, não como invasores, mas para defender a honra da bandeira que haviam jurado e como libertadores do povo dessa nação, reduzida ás condições mais attentatorias do direito e das leis da humanidade.

A guerra que o Brasil sustentou por cinco longos annos não foi contra os paraguayos, mas contra o dictador, que os opprimia e que se arvorara a competencia de intervir em conflictos suscitados entre o nosso governo e o do Uruguay.

Recusada, como não podia deixar de ser, a sua mediação, o general Lopes, como se sabe, rompeu insolitamente as relações com o Brasil, mandou aprisionar o vapor brasileiro *Marquez de Olinda*, que levava a seu bordo o presidente de Matto Grosso, coronel Carneiro de Campos e determinou o ataque á pequena guarnição do forte de Coimbra, naquella provincia.

O manifesto de guerra escripto pelo visconde do Rio Branco, que na época exercia as funcções de nosso ministro no Prata, é um documento tão primoroso de eloquencia e verdade, que quem o lêr se convencerá de prompto do nosso leal e digno procedimento, acceitando a luta a que nos arrastaram as aggressões do presidente do Paraguay.

Os soldados do Paraguay não *defenderam palmo a palmo o seu territorio, nem repelliram heroicamente a invasão extrangeira*, elles apenas obedeceram aos mandos do cruel dictador, ao qual na execução de ordens dadas não se deparavam obices, nem mesmo quando estes se ligassem ao sentimentos que só as feras desconhecem.

Póde-se lamentar a guerra, mas não se pense em desfigurar-lhe os moveis, collocando-nos em situação odiosa.

Não; o Brasil—atacado em sua honra, soube defender-se!

DAVID

DE PORTUGAL

Lisbôa, 12 de fevereiro

O CARNAVAL NO PORTO

Vai então a minha cidade natal resuscitar o velho de ha muito fallecido entrudo... Quem opera o prodigio é uma aggremiação nascente, o *Club dos Fenianos*, cujos elementos de vida lhe permittiram já uma installação luxuosa no antigo café *Aguia d'Ouro*.

Os carros estão sendo levantados no Palacio Crystal. Vão ser uma novidade, pois, ao que me consta, pretende-se fazer um carnaval á moda de Nice, de Paris e do Rio de Janeiro.

Os jornaes do Norte vêm já cheios de descripções mirabolantes. Elogiam Augusto Pina, sob cuja direcção estão sendo executados os trabalhos, e assignalam antecipadamente o successo de novo dos carros que sahirão á rua, não falando, já se deixa vêr, no carro triumphal do club, concepção e execução do maravilhoso esculptor Teixeira Lopes.

Ha quinze annos que eu não vou ao Porto, a minha cidade natal. E não sei porque, fez me immensamente mal a leitura de periodicos da minha terra.

Se eu fosse rico, daria um salto até lá, para fazer o estudo comparativo destas festas com as que eu vi ha 28 annos.

Nesse tempo, a phantasia dos meus contemporaneos vasava-se em producções corriqueiras.

O limão de cêra, os pós de gomma, a seringa de crystal, o balde de agua condiziam com os costumes, para não dizer com a civilisação da época.

Os pós de gomma, no emtanto, polvilhando os cabellos negros de uma mulher davam-lhe graça e encanto, alguma cousa perturbadora para os nossos olhos.

E como havia nervos para resistir ás grandes luctas carnavalescas, que ás vezes duravam mais de um mez!

Mas tudo passa, tudo desapparece sob a acção do tempo. E até eu, recordando os tempos idos, comprehendo agora a infinita amargura com que Eça de Queiroz exclamava nas *Memorias de uma forca*:

—Nunca mais! Nunca mais! verde mocidade distante!»

JOÃO CHAGAS

Está fazendo um successo legitimo o ultimo livro—*Homens e factos*, deste illustre escriptor.

Eu me lembro muito bem da sua estréa no jornalismo. Foi num jornal do Norte, o *Primeiro de Janeiro*, em que João Chagas appareceu com as suas chronicas limpidissimas, das quaes elle tem hoje o primado.

Nesse tempo, a escripta de Chagas tinha a feição das *bluettes* exquisitas, mas em que havia a forte palpitação de uns nervos ricos de seiva.

A vivacidade, a subtileza, o encanto do seu estylo todo pessôal chamaram-lhe logo leitores. Por muito tempo o chronista do *Primeiro de Janeiro* foi o *enfant gate* dessa folha.

Veiu um periodo agitado. Chagas despiu a tunica do phantasista e trahiu-se num pamphletario terrivel.

Houve uma época em que os seus artigos na *Republica Portugueza* constituiram um tormento vivo para os homens da situação. Todos sabem o que se passou depois da *Revolta de 31 de Janeiro*, em que elle tão saliente papel desempenhou, e ninguem ignora que á volta do politico ao campo das lettras foi determinada por varios desgostos, deante da marcha do partido a que elle pertencia.

Lucraram, no emtanto, os amigos e admiradores de João Chagas. A sua obra, em que ha um grande fulgor de espirito, assignala uma organisação que attingiu o translucido poder da palavra e uma mentalidade que chegou á plenitude da perfeição.

Em todos os capitulos dos *Homens e factos*, o escriptor divaga sobre personagens e sobre costumes, ajuntando-lhes uma subst

Á's 10 horas e meia da noite, quando a estação do Rocio regorgitava de povo, que ia e vinha, embriagando-se, ás mil maravilhas, com a atmosphera de Momo, que pairava em todas as direcções, uma multidão enorme, que se levantou ao dr. Bernardino Machado os vivas mais calorosos.

O leader da Universidade, prevendo a bôa vontade da policia, pedira a todas as pessôas que se retirassem prudentemente, afim de evitar que a policia interviesse. Todos accederam.

O dr. Bernardino Machado, acompanhado de varios amigos, foi hospedar-se no *Avenida Palace*, a uma de cujas janellas appareceu, agradecendo as manifestações que cá fóra lhe fazia enorme multidão popular.

Foi nessa occasião que a policia, correndo para os populares, começou a distribuir pranchadas em quem encontrava. O dr. João de Menezes, ferido, bem como outras pessôas, tiveram de refugiar-se no café *Suisso*.

Proximo da porta, um policia tentou prender aquelle distincto advogado, o que não conseguiu, porque, ao pretender entrar no café, um grupo de cinco officiaes superiores do exercito contiveram-o, vendo-se forçados a desembainhar as espadas.

No Rocio, o tumulto era enorme; só se ouviam gritos por todos os lados e se viam tregados e espingardas no ar, gente correndo, atropellando-se e rolando pelo solo, sendo ahi mesmo espaldeirada desalmadamente.

Os carros electricos que passavam eram assaltados pelo povo, que tambem se refugiava nas lojas que encontrava abertas, ou, então, trepava nas arvores.

De muitas janellas, homens e senhoras gritavam, pedindo que cessasse a pancadaria que era dada nos populares.

A guarda municipal, que interviera, fazia o seu sampo de batalha nas immediações do café *Suisso*, onde algumas senhoras aguardavam a passagem dos carros electricos, sendo alli, algumas dellas, aggredidas e atiradas ao chão.

A policia ninguem poupava. Muitas senhoras que passavam foram brutalmente empurradas e aggredidas; o mesmo succedeu a um sacerdote.

Um official do exercito, vestido á paisana, que ia a atravessar o Rocio, quando o sr. capitão Novaes lhe embargou o passo, respondeu-lhe que pertencia ao exercito, provando a sua identidade com o respectivo cartão.

O sr. capitão Novaes respondeu que o cartão para alli de nada servia; o official do exercito protestou apresentar a sua queixa no quartel general.

Na occasião das correrias perderam-se alguns chapéos. Varias montras ficaram com os vidros partidos.

A policia não effectuou prisão alguma.

A despeito destes factos, o comicio realisou-se no meio de espantosa concorrencia. Todos os oradores foram calorosamente applaudidos e, desta vez, a policia não poude pôr em pratica as suas manhas.

VARIAS NOTICIAS

Está justo o casamento do tenente da armada sr. Lopo Var, filho do fallecido estadista sr. Lopo Var, com a sra. d. Maria Luiza Bivar, neta do conselheiro Luiz Bivar.

—No dia 19 do corrente realisa-se uma sessão solemne na Academia Real das Sciencias, para ser feito o elogio historico de Almeida Garrett.

Assistem suas majestades.

—Nos primeiros onze mezes do anno findo foram importados em Lisbôa 80 automoveis, no valor de..... 118:487$.

Os direitos respectivos importaram em 7:200$.

—O sr. marquez de Soveral, nosso ministro em Inglaterra, partiu no dia 9 do corrente para Londres.

—Pelo governo civil de Vianna, durante os mezes de julho a dezembro do anno findo, foram concedidos passaportes a 522 emigrantes (438 varões e 34 femeas), destinando-se 8 a Loanda, 2 a S. Thomé, 5 a Benguella, 7 a Lourenço Marques, 2 a Hamburgo, 72 a Manaus, 61 ao Pará, 300 ao Rio de Janeiro, 11 a Santos, 13 a S. Paulo, 1 ao Maranhão, 2 á Bahia, 5 a Pernambuco, 2 á America do Sul, 3 ao Ceará, 16 a Montevidéo e 5 á Europa.

Pertenciam ao concelho de Arcos de Val-de-Vez, 52; de Caminha, 63; de Coura, 73; de Melgaço, 37; de Monsão, 50; de Ponte da Barca, 38; de Ponte do Lima, 76; de Valença, 40; de Vianna, 78; de Villa Nova de Cerveira, 46; de Braga e Porto, 4, e 6 brasileiros; e eram: 65 proprietarios, ou capitalistas; 43 commerciantes, 20 empregados no commercio, 246 agricultores, 2 industriaes, 23 maritimos, 41 alfaiates, 7 caçadores, 16 carpinteiros, 32 pedreiros, 5 pintores, 2 seleiros, 1 estudante, 4 sapateiros, 5 pescadores, 5 de industrias caseiras, 18 de occupações domesticas, 4 serralheiros e 9 de profissão não especificada.

Apenas 308 varões e 25 femeas sabiam lêr e escrever.

—O escriptor Julio Dantas é candidato a deputado por Coimbra.

—Obteve tres annos de licença, sem vencimentos, o dr. Affonso Costa, lente da Universidade de Coimbra.

—Em 5 do corrente, chegou ao Tejo o cadaver do conhecido escriptor Alfredo Serrano.

Os funeraes realisaram-se no dia seguinte, com grande pompa, assistindo muitos membros do partido miguelista, homens de lettras e representantes de todos os jornaes.

—Falleceu hontem, de madrugada, quasi repentinamente, o sr. conselheiro Antonio Maria Lazaro dos Santos, antigo chefe de serviço das alfandegas, ha bastantes annos em commissão na administração geral das alfandegas, onde occupava o cargo de sub-chefe da 1ª repartição.

Era funccionario illustrado e muito trabalhador.

Dirigiu a Alfandega do Porto, em commissão com os srs. Nuno Antonio Porto e Campos de Magalhães, em 1892.

O seu funeral foi muito concorrido, especialmente por pessôal aduaneiro.

Tambem morreram o sr. Henrique Stegner, professor de allemão e pae da cantora Paulina Stegner, e a mãe do general Craveiro Lopes, commandante da 1ª divisão militar.

—O material ha dias adquirido para a linha da Regoa a Villa Real e a Chaves consta de 3 carruagens salões, 4 mixtas de 1ª e 2ª classes, 6 de 3ª classe, 4 fourgons e 20 vagons.

Este material, na importancia de francos 157.200, deve ser entregue ao Estado, até ao fim de junho do corrente anno.

E' intenção do ministro das Obras Publicas ultimar o prolongamento da linha até á estancia de Pedras Salgadas, dentro do prazo de anno e meio, fraccionando o projecto da infra-structura da linha em pequenas tarefas.

O material agora adquirido é reputado sufficiente para as necessidades da exploração de toda a linha comprehendida entre a Regoa e a estancia alludida.

—Casa-se hoje d. Maria Emma, filha dos actores Ferreira da Silva e Verginia, com o sr. Arthur da Silva Campos.

—Teve extraordinaria procura o numero unico da *Parodia*, em homenagem a Bordallo Pinheiro.

—Foi agraciado com a commenda de Santhiago o sr. visconde Teixeira de Carvalho, brasileiro, advogado do consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro.

Até á semana.

ALBERTO CUNHA

Bolhas de sabão

Não viste o Berculano?

— Está fechado em casa, ha tres semanas.

—Ha tres semanas! Doença grave, alma?

—Qual! Está se preparando para subir phantasiado.

—Ora, essa! Então, para isso é preciso a gente fechar-se em casa tanto tempo?...

—Naturalmente. Elle pretende phantasiar-se em todos os tres dias do Carnaval.

—Ainda assim, olhe que tres semanas são demais para preparar *dominós*.

—Mas quem disse que elle está preparando *dominós*?

—Então, não está?

—Não.

—Hom'essa! Que faz elle, então, mettido em casa durante tres semanas?

—E' bôa. Prepara...

—?!

—... tres pilherias para dizer... Uma para cada dia...

* * *

ATÉ QUE ENFIM

Republica felizarda!
Vais, em marcha triumphal,
Ser agora celebrada!
—Começa hoje o Carnaval...

PISTOL

Carnaval

A despeito de uns mal agourados dias, que trouxeram assustada a fina flôr de S. Paulo, porque choveu a cantaros, os dias de Momo vão ser uma delicia, de azul e de sol. E', pelo menos, o que parece. E hontem, á noite, como um prenuncio do que vai haver hoje, amanhã e depois, as ruas centraes estiveram muito frequentadas, havendo, em cada esquina, e ás portas dos cafés e confeitarias, batalhões de rapazes armados de bisnagas e bem dispostos a esse entrudo facil e digno.

As *vitrines* coalharam-se de *confetti*, de serpentinas, de escaminas e de *liens d'amour*: ha uma grande profusão de flores e de côres, em quasi todas ellas. O que é devéras de desejar é que, tão de prompto, se encham como se esvasiem...

Ha muito de que entristecer, nos outros trezentos e sessenta e dous dias do anno: convém que sejam estes inteiramente dedicados ao riso e á alegria. Se ha em muito lar muita gente que não tem coragem de affivelar uma mascara ao rosto e vestir um *dominó*, deve em todo o lar haver, como cá fóra, nas ruas e nas cousas mais reles, muita gente que gosta de vêr os mascarados.

Phantasiem-se todos os que o puderem fazer: a phantasia é bôa e doce, faz bem ao coração e abranda um pouco as torturas da vida difficil. Vista de militar, com porte elegante e valoroso, o que só tenha de seu, no espirito, muita timidez, ou muita covardia; de gata, para dizer phrases meigas de amor, o que andou até hoje ahido de ciume, ou de odio; de padre, o que não crêr; de viajante, o que não póde levar o seu prazer ambulatorio além das ruas do triangulo de anjo, o que tiver a alma carregada de ambições e de invejas; e de diabo, o que não poude no meio das torpesas que por ventura o cerquem, deixar de querer angelicamente aos que lhe são mais proximos...

A phantasia esforça a alma, fazendo-a canora e dourada como uma abelha livre ao sol. Tenham-n-a todos—e divirtam-se!

—

Foi grande o movimento de pessôas hontem nas ruas centraes da cidade.

Houve alguns combates de lança-perfumes, não apparecendo, entretanto, os triviaes *confetti* e as serpentinas.

Os *Fenianos* fizeram, ás 10 horas da noite, uma passeiata pelo centro da cidade.

No *Eldorado Paulista*, que foi transformado em um bellissimo amphitheatro, muito bem enfeitado e illuminado pelos directores dessa casa, Rochinha e Chaby, realisou-se um baile á phantasia.

Nas sédes dos diversos clubs carnavalescos realisaram-se tambem bailes á phantasia.

Damos hoje noticia completa do prestito com que o *Congresso dos Fenianos* se apresentará na terça-feira.

O prestito estará assim composto:

COMMISSÃO DA FRENTE—Composta de socios do club, ricamente vestidos.

BANDA DE CLARINS.

BANDA DE MUSICA—Trinta figuras vestidas á edade media.

I—CARRO DE ESTANDARTE—Allegoria aos Estados, representados por estrellas movediças.

GUARDA DE HONRA—A' Boccacio.
Landaus.

II—CARRO DE CRITICA—Innundações do Braz.
Landaus.

III—ALLEGORIA—Reclame do vinho Mathusalem.
Landaus.

IV—CRITICA—Os 805 contos do dr. Saturnino de Mattos.

V—ALLEGORIA—Coração em chammas.
Landaus.

VI—CRITICA, «As eleições».
Landaus.

VII—ALLEGORIA—Lago encantado.
Landaus.

VIII—CRITICA.
Landaus.

IX—ALLEGORIA—Globo e leque gyratorios.
Landaus.

X—CRITICA.
Landaus.

XI—ALLEGORIA—Montanha de fadas.
Landaus.

XII—CRITICA.
Landaus.

XIII—Estupendo *Zé Pereira*.

CHRONICA SOCIAL

CLUB CONCORDIA

O segundo baile do *Club Concordia*, hontem realisado, foi, como o primeiro, um triumpho para a nova e esplendida associação dançante.

Concorrencia finissima e numerosa, serviço, a cargo da *Rôtisserie Sportsmann*, magnifico, como de costume, e dirigido pessôalmente pelo dedicado proprietario da casa.

A decoração do salão de dança era simplesmente lindissima.

Com o baile de hontem, a directoria, composta dos drs. Aguiar de Andrade, José Paulino Nogueira Filho e Antonio Prado, despediu-se, e com brilhantismo, dos socios.

O baile a realisar-se no proximo mez será organisado pela directoria já eleita, composta dos srs. conselheiro Antonio Prado, dr. Magalhães Castro e sr. José Eugenio de Lacerda.

Serviu de mestre de sala o sr. dr. Nabor Jordão.

Entre as muitissimas senhoras que, trajando riquissimas *toilettes*, ornaram com a sua presença a deliciosa festa do *Club Concordia*, lembramo-nos de ter visto as seguintes:

Mme. Cerquinho, mme. Aguiar de Andrade, mme. Sampaio Vianna, mme. Cicilia Prado Salgado, mlles. Maria José e Maria Dulce Cardoso de Mello, mlles. Ida, Agueda e Carmen Pinto, mme. Almeida Prado, mme. Evangelina de Mendonça Uchôa, mme. Washington Luiz, mme. Joaquim Mendonça, mme. Francisco de Sousa Queiroz, mlles. Isa, Leonor e Maria Augusta de Sousa Queiroz, mme. Wizard, mme. Lacerda Soares, mlle. Deoclecia Franco, mme. Candido Lacerda, mlles. Brasilia e Evangelina Lacerda, mme. Antonio Prado Junior, mme. Caio Prado, mme. Rudge Ramos, mme. Alvares Penteado, mlle. Estella Penteado, mlle. Zuleika Netto, mme. Carlos Monteiro de Barros, mme. Manoel Villaboim, baroneza de Arary, mlle. Celina Lacerda, mme. Carlos de Campos, mlle. Irene de Campos, mlles. Maria José e Noemia Jordão, mlles. Therezina e Maria Angelo Matarazzo, mme. Morelli, mlles. Abiah e Sophia Prado, mme. Maria Sophia da Silva Prado, mme. Magalhães Castro, mlles. Lucia, Tita e Helena Bourchard, mme. Horacio Sabino, mme. Leonor de Moraes Barros, mme. Plinio Prado, mlle. Olga Veiga, mme. Mario Vicente, mme. Pontual, mme. Pereira Munhoz, mme. Jorge de Moraes Barros, mme. Adhemar de Mello Franco, mlles. Aida e Antonietta Morelli, mlle. Franciscuinha Nogueira, mlles. Maria Thereza e Violeta Siciliano, mme. Alice Salles, mme. Paulo Nogueira, mlles. Laura e Luiza Salles, mlles. Eponina e Lucilia Ribeiro dos Santos, mlle. Sinhá de Andrade, mlle. Sizinia Cerqueira, mlle. Maria Thereza Cerquinho, mme. James Mitchell, miss. Holmann, mme. Gualco, mme. Elvira Sabino Brandão, mlles. Lavinia, Anna e Elisa Salles Lima, mlles. Judith, Clrina e Edméa de Toledo e Silva, mme. Alves Lima, mme. Jorge Tibiriçá, mlles. Annita, Georgina e Leonor Tibiriçá, mlles. Tilda e Annita Penteado, mme. F. Ford, miss Edith Leck, mme. Theodoro Carvalho, mlle. Adelina de Carvalho, mme. Patureau de Oliveira, mlle. Andréa de Oliveira, mlle. Salles Romeiro, mlles. Valentina e Alice de Almeida Prado, mme. Sylverio Alvarenga, mlle. Zenobia Alvarenga, miss Watson, mme. Martinho Prado, mme. João Conceição, mlle. Corina Prado, mme. Archanjo Gurgel, mme. Alvaro de Sousa Queiroz, mlles. Noemia e Dulce de Oliveira, mme. Augusto Cincinato, mlle. Odila Bueno, mme. E. Wrigtht, mme. Francisco da Cunha Bueno, mme. Joaquim da Cunha Bueno, mlle. Eudoxia Bueno, mme. Gray, mlle. Nelly Gray, mme. Numa de Oliveira, mlles. Marietta e Laura Pederneira, mme. Abilio Vianna, mlles. Alice e Alzira Vianna, mme. Ernesto Ramos, condessa Pereira Pinto, mlles. Margarida, Annah e Alice Pinto, mlles. Angelina e Clarisse de Campos, mme. Bernardino de Campos.

Entre os cavalheiros, conseguimos tomar nota dos seguintes srs.:

J. A. Spiers, H. J. Linch, Francisco da Cunha Bueno, Octaviano de Almeida Prado, dr. Raul Vicente de Azevedo, A. Cincinato Junior, conde de Prates, dr. Alcebiades Piza, Frederico de Sousa Queiroz, José V. de Almeida Prado, dr. Archanjo Gurgel, João de Sá Albuquerque Junior, José Vicente de Sousa Queiroz, Alexandre Siciliano, Ernesto Lisboa, dr. Rocha Conceição, José de Barros, Cincinato de Almeida Lima, Candido F. de Lacerda, Cassio da Silva Prado, dr. Alvaro de Sousa Queiroz, dr. Antonio Godoy, Eduardo de Almeida Prado, Alvaro Rocha, Raul Taunay, Bento Cerqueira Cesar, Horacio King, dr. Theodoro de Carvalho, dr. Clovis Glycerio, José Martiniano Rodrigues Alves, dr. Freitas Valle, José Egydio de Sousa Aranha, dr. Emilio Potter, Climaco de Oliveira, Alexandre Mendonça, Almino de Campos, dr. Ernesto da Silva Ramos, dr. Rafael Cantinho Filho, F. N. Morelli, dr. Plinio Barretto, Leoncio de Oliveira, Martinho Prado Netto, Maercio Pereira Munhoz, dr. Jorge Tibiriçá, dr. Plinio de Godoy, dr. Horacio Sabino, Pedro Vicente de Azevedo Junior, dr. João Alves de Lima, dr. Adhemar de Mello Franco, dr. Alfredo Penteado, Egydio de Queiroz Aranha, Eurico Barbosa, Fabio da Silva Prado, dr. João W. Yonger, C. White, Saily, Roberto M. Peake, Antonio Cerqueira Cesar, dr. Adolpho Augusto Pinto, coronel Justiniano W. de Oliveira, coronel Lacerda Franco, José Antunes dos Santos, Elias Chaves Junior, dr. Augusto Moirelles Reis, Henrique de Sousa Queiroz, cons. A. Prado, Jeo Watson, L. A. Gutzchow, coronel Virgilio Rodrigues Alves, José de Lacerda Soares, J. A. C. de Mesquita, Luiz Lopes dos Anjos, Osorio Mascarenhas Cardoso de Mello Netto, Antonio Cerquinho, Francisco Peruche, Celso de Moraes Salles, Edmundo Wright, Raul de Andrade, Cardoso de Mello Junior, Walter Jeffery, Francisco Matarazzo, dr. Eugenio de Lima, Luiz Machado Pedrosa, Willy Fischer, Herculano Penteado, Oliveira Adams, dr. Sampaio Vianna, Mario Souto, Mario Cunha, Antonio Carlos da Silva Telles Filho, dr. Osorio Cardoso, dr. Edmundo Navarro, dr. Nicolau de Moraes Barros, dr. Raul Moirelles, Lucio Antunes dos Santos, dr. Numa Pereira do Valle, Cicero da Silva Prado, dr. Baptista Pereira, Guilherme Turk Junior, Antonio José Leite Braga, Elpidio Pereira, dr. Malgueem, Washington Pereira de Souza, Martinho Prado Netto, Carlos Monteiro de Abreu, dr. Carlos Amadeu Botelho, dr. Vicente de Souza Queiroz, Antonio Alvares Penteado, Octaviano Vallim, Tancredo de Almeida, U. Kneig, J. U. Brodie, barão de Schumann, Labisno de Souza, Carlos de Vasconcellos Junior, dr. Renato de Toledo e Silva, dr. Plinio Prado, Caio Prado, dr. Paulo Prado, Antonio Prado Junior, Armando Pentsado, Luiz Prado, José Paulino Nogueira Filho, Edgar Conceição, dr. João Conceição, José Antonio Salgado, Adolpho Gordo, Pedro de Freitas, João de Santos Teixeira, dr. Vicente, Joaquim da Cunha Bueno, Francisco da Cunha Bueno Netto, Raul Bueno, Oswaldo Sampaio, dr. Sebastião Pereira, Marcio Pereira Munhos, Sebastião Marinho, Antonio Carvalho e Silva, dr. João Pedro da Veiga, Luiz Levy, dr. Ernesto Sousa Campos, Domingos Ferraz, dr. F. de C. Soares Brandão, Mario Cardim, dr. Victor Godinho, dr. Ramos de Azevedo, José Thomaz de Mendonça, Luiz Fonseca, Paulo de Mello, dr. Paulo de Almeida Nogueira, dr. Carlos de Campos, Jorge de Moraes Barros, dr. Albuquerque Pinheiro, Eloy Cerqueira Junior, Antonio de Sousa Queiroz Junior, dr. Magalhães Castro, I. Hobbes, dr. Clibas Pacheco e Silva, Raul Pacheco e Chaves, Mario Tibiriçá, Luiz Tibiriçá, Jorge Miranda Junior, dr. Margarido da Silva, doutor Aguiar de Andrade, dr. Manoel Pedro Villaboim, Fausto Sampaio, dr. Nabor Jordão, Numa de Oliveira, dr. Abilio Vianna, J. J. Cardoso de Mello Junior, Hippolyto Pujol Junior, dr. Ascanio Cerqueira, dr. Francisco de Godoy, Martinho Botelho, Manoel de Queiroz Aranha, Antonio Pinto Cardoso de Mello, dr. José Ferreira de Mello, Nogueira, Pedro de Moraes Barros, dr. Paulo Dias de Azevedo e Candido Guimarães.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Maria da Gloria, gentilissima filha do sr. dr. José Maria Bourroul, illustrado juiz de Direito da 2ª vara civel, commercial e criminal.

O sr. João Alfredo V. da Motta, negociante nesta praça.

O sr. João José da Costa Braga.

O sr. Manoel Antonio de Carvalho, socio da firma Augusto Saraiva & C., desta praça.

O sr. Tancredo Rodrigues dos Santos, funccionario publico.

A exma. sra. d. Jesuina M. do Carmo, esposa do sr. João Francisco de Paula Carmo, escrivão de paz do Braz.

A exma. sra. d. Brigida Justina Rabello e Silva.

O sr. Syllas Silveira Camargo, auxiliar da casa Sousa & Oliveira, commissarios nesta praça.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deram-nos hontem a honra de sua visita pessôal os srs. Carlos Vianna, director da *Revista da Epoca*, e F. Pausilippo da Fonseca, redactor do *Commercio do Brasil*.

—De Tamahahi, chegaram a esta capital o sr. coronel Luiz de Sá e o guarda-livros sr. Jacques da Silva.

CASAMENTOS

Casaram-se hontem, nesta capital, a senhorita Narcisa Cecilia Ferreira e o sr. Henrique La Motta, da casa Mitchel, desta cidade. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. Francisco de Sousa Mello Freire, e, no religioso, o sr. Daniel La Motta, e do noivo, no civil e no religioso, o sr. Carlos Marzo.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, nesta cidade, o sr. Francisco Galvão da Fontoura. O finado era filho de Joaquim Galvão Pacheco e irmão do revmo. sr. conego Ezechias da Fontoura, a quem damos sinceros pesames.

Residiu cêrca de 20 annos na cidade de Bragança, onde exerceu a profissão de pharmaceutico, sendo ultimamente proprietario nesta capital, onde residia.

Instituiu o seu digno irmão testamenteiro e herdeiro dos seus bens, tendo tambem deixado cinco contos a instituições pias.

O passamento deu-se hontem, á 1 1/2 horas da tarde, devendo sahir o feretro hoje, ao meio-dia, da rua das Flores, n. 34-B.

—Falleceu hontem, nesta capital, o cirurgião-dentista sr. Alfredo Fergusson, muito estimado por quantos o conheciam. O finado era cunhado do engenheiro dr. Christiano Rôhe. O enterro realisa-se hoje, ás 3 horas, sahindo o feretro da rua Dr. Villa Nova, 33.

—Falleceu hontem, ás 9 1/2 da noite, nesta capital, o antigo commerciante, sr. Pedro Antonio Borges, cujo enterro sahirá hoje, ás 5 da tarde, da rua Major Sertorio, n. 70.

—No Rio, a sra. d. Henriqueta de Almeida Feital, mãe do sr. João de Almeida Feital; a sra. d. Maria Luiza Sumar dos Santos, esposa do sr. major Trajano Adolpho dos Santos.

—Em Ribeirão Preto, a sra. d. Luiza de Camargo, esposa do sr. Luiz de Camargo, chefe da estação de Barracão, daquella cidade.

Qual delles?

As respostas por hoje:

«S. Rita do Passa Quatro, 2 de março de 1905.

Illmo. sr. redactor—Já que v. s. deliberou prorogar a apuração de votos aos Campos, peço-lhe um cantinho para o meu humilde parecer:

Eu nasci em Pouso-Alegre, num velho casarão da rua do Rosario (hoje palacio Episcopal), no quarto do angulo direito, com janellas para a rua.

Sabe v. s. onde nasceu o Bernardino?! Na mesmissima cidade, mesmissima casa e mesmissimo quarto! Até me parece que fomos, em criança, embalados no mesmo *jacá*, segundo contava a minha avó e todos sabem.

Ora, como sou bairrista e me ufano de minha terra, voto no Bernardino, para que Pouso Alegre possa dizer um dia:—«Foi um filho meu que enterrou a Republica e cabe-me, portanto, a gloria de ter restaurado a Monarchia! Se *Elle* fôr eleito, posso garantir que se realisará a minha previsão.

—O Salles... outra coincidencia: nasceu na rua da Pedreira, em Campinas! Não voto n'elle.

De v. s. att.º admr.—*Quadros Brazeiro*.»

—

«Illustrissimo sr. redactor do *Commercio de S. Paulo*.

Qual delles?

Nenhum serve. Ninguem deve votar no dr. Campos Salles, porque fez um governo de *cacigues*; ejnem, tão pouco, no dr. Bernardino, porque não combateu o despotismo do *Pachola*; portanto—*ambo florentes ætate, Arcades ambo*.

Quem tiver amor ao Brasil só póde votar pela Restauração da Monarchia.

Candéas, fevereiro 1905. A. C. B.»

—

«S. Paulo, 3 de março de 1905 — Illm. sr. redactor d'*O Commercio de S. Paulo*.

Qual delles?

Como monarchista que sou e que nunca votei em republicano, porque, que o poderia fazer, si na Republica, entre os republicanos, houvesse um homem capaz de formal-a um governo digno do publico, o que não vejo, devido a esta engrenagem viciada e ao systema implantado por elles, de modo que todos os presidentes são corrompidos desde o inicio da candidatura, pois, ainda que levem bôas disposições para concertar a engrenagem, deram logo submissos a uns tantos senadores e deputados, de modo que tem que acompanhar o terço ou romper com elles, para o que falta a energia precisa, e assim se succedem como um circo vicioso, qual peior. Entre os dous candidatos, não pestanejo, mil e quatrocentas vezes opino pelo Payão, que, embora lhe falte a energia para governar (*republicanos dentro da lei*) ao menos offerece a garantia de entregar o governo a quem fôr eleito pelo povo, e não a um corrilho conhecidissimo que lhe deram as batatas, quando embarcou para S. Paulo, o que lhe servirá de logar para o futuro.—Seu, etc.—*Dez Unhão*.»

—

«Illmo. exmo. sr. redactor d'*O Commercio de São Paulo*—Em resposta ao seu questionario: *Qual dos dous?* tenho a dizer-lhe:

Este é *sublime-divino*,
Aquelle, *baiacú e pacáo*,
Ambos generaes; não atino
Qual o melhor e mais fino
Dos candidatos em questão:
Como fazer-se a selecção,
Se Manoco e Bernardino.
Este é *sublime-divino*,
Aquelle, *baiacú e pacáo!*

Os *eminentes* decantados,
Do meu voto livre estão;
Basta os cobres extraviados,
Em desfalques continuados.
Os cobres para o Sul não vão,
Nem que coma *pedra* a nação.
P'ra negocios embrulhados,
Os *eminentes* decantados
Do meu voto livre estão.

S. José do Rio Pardo, 25 de fevereiro de 1905.—*S. M.*»

VIDA ESCOLAR

EXAMES DE PREPARATORIOS

—Foram concedidos 60 dias de licença a exma. sra. d. Adelaide Macedo, a djunta do grupo escolar *Maria José*.

—Obteve licença para praticar no grupo escolar da Alameda do Triumpho o complementarista Edmundo Dias Baptista.

—O sr. secretario do Interior indeferiu os requerimentos dos srs. João de Arruda, solicitando inscripção no concurso para provimento da escola de Pyramboia, e d. Adelaide Macedo, pedindo justificação de faltas.

—Foi marcado o dia 9 do corrente para se effectuar, na Inspectoria Geral do Ensino, á 1 hora da tarde, a inspecção medica a que vai submetter-se o professor da escola do Alto da Serra, Alfredo Maria de Albuquerque.

—Inscreveu-se no concurso para provimento da escola do bairro do Bom Jesus de Ribeirão Grande, em Botucatú, o professor preliminar, sr. Pedro do Nascimento.

ULTIMA HORA

INTERIOR

RIO, 4

O carnaval aqui promette ser de um brilhantismo incomparavel.

As ruas da cidade regorgitam de povo, que está se alirando, com verdadeiro delirio, ao jogo dos «confetti», serpentinas e lança-perfumes.

Grupos de pessôas passeiam saudando as sociedades carnavalescas e as redacções dos jornaes.

—Está lavrando terrivel incendio no Hotel do Globo, á rua Primeiro de Março.

Todo o edificio está em chammas, que espalham um clarão sinistro e ameaçam as casas vizinhas do hotel.

A passagem vertiginosa dos bombeiros pela rua do Ouvidor atropellou o povo e desorganisou o prestito do Club de S. Christovam, que desfilava na occasião.

EXTERIOR

LISBOA, 4

Foram concedidas cento e sessenta e sete licenças, para grupos carnavalescos.

— As *vitrines* das lojas do Chiado, rua do Carmo e Alameda do Ouro ostentam ricas ornamentações carnavalescas, prouzindo effeito brilhantissimo.

A' noite, haverá grande illuminação, e o corso nocturno promette ser imponente, porem consta que, propositalmente, sahirá pessimo.

—

LONDRES, 4

Nos arredores de Mukden continúa acresa a grande batalha que se feriu ha dias. Na linha de 140 kilometros, 750.000 homens estão empenhados em vivissima peleja. Nos primeiros combates, a vanguarda japoneza perdeu 2.500 homens, dizimados pelo fogo tremendo das baterias russas.

As tropas do tsar soffreram 5.000 baixas, além de perderem 37½ homens, que cahiram prisioneiros.

A rectaguarda do exercito de Kuropatkine, ao que consta, está evacuando Mukden.

—

BUENOS-AIRES, 4

Os soldados que faziam parte dos batalhões dissolvidos foram distribuidos por diversos corpos differentes

—Prosegue o julgamento do tenente Avalos, que ordenou a matança de indios no Chaco.

—

MONTEVIDÉO, 4

A imprensa desta capital tem publicado artigos em que discute as negociações para o emprestimo destinado a cobrir as despesas da guerra.

—A chuva tem prejudicado muito os festejos do Carnaval.

—Os diarios officiaes affirmam que os catholicos farão opposição ao estabelecimento do divorcio.

—

SANTIAGO, 4

Falleceu hoje o notavel jurisconsulto Anselmo.

—

LONDRES, 4

Affirma um boletim do *Daily Telegraph* que, na batalha travada a dezoito milhas de Mukden, o general Kuropatkine foi derrotado pelas forças ao mando dos generaes Oku e Kuroki, que operaram de combinação.

Um habil movimento das forças japonezas cortou ao meio o exercito commandado pelo general Linievitch.

— Correm boatos de que a praça de Mukden foi occupada pelos japonezes, dando-se ainda mais o desastre da retirada desordenada dos russos sobre Tieling e Kharbine.

E não é só.

O *Central News* annuncia em telegramma que os japonezes occuparam tambem Sinmiting.

Accrescenta que tropas japonezas foram desembarcadas em Passiet-Bey e que uma flotilha de torpedeiras japonezas ameaça a praça de Vladivostock.

Camara Municipal

A' hora regimental, presente numero legal de vereadores, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. José Getulio. Não estando presente o sr. Gomes Cardim, foi convidado o sr. Candido Motta a occupar o logar de secretario.

Lidos, depois de approvados, sem debate, a acta da sessão anterior e o officio do Tribunal de Justiça, que a acompanhou reconhecendo os novos vereadores, o sr. presidente designou os srs. Piza e Almeida e Uribano de Azevedo para introduzil-os no recinto.

Ao acabar de proferir o sr. Carlos Garcia, em voz alta e firme, o juramento de lei, que todos prestaram de pé, o sr. presidente cumprimentou os novos vereadores, prompteando em prolongada salva de palmas.

Comparecendo, então, o sr. C. Cardim, o sr. Candido Motta passou-lhe o logar de secretario.

Continuada a leitura do expediente, o sr. Candido Motta poz á mesa que lhe enviasse a resposta do sr. secretario do Interior ao officio que lhe dirigiu a Camara, por indicação do orador, sobre o lançamento do imposto predial da Penha, e tambem uma circular do mesmo secretario, pedindo informações á Municipalidade do modo por que é feito esse lançamento. Entrando em considerações, disse o orador que pouco se admirava da resposta do sr. secretario do interior —que, por não pertencer á Camara o imposto predial, o governo deixou de lhe dar as informações pedidas.

Se, porém, o governo negara á Camara, por não lhe pertencer o imposto predial as informações, como é que numa circular, dirigida a ella, vinha pedir-lhe esclarecimentos do modo por que deve ser feito o lançamento desse imposto? Admirava-se, disse o orador, da incoherencia do sr. secretario do Interior.

Referindo-se o orador á defesa que fez do governo o sr. Cardim, respondeu-lhe este vereador em breves palavras.

Passando-se á ordem do dia, o sr. C. Motta requereu, no que foi entendido, que ficasse adiada a discussão dos papeis referentes á restituição dos impostos pagos para jogos da Penha.

Depois, foram approvados os pareceres das commissões respectivas, autorisando os melhoramentos das ruas Quintino Bocayuva e Rodrigo Silva, até á rua Livre, e a desapropriação dos predios ns. 66, da rua da Consolação, e 2, da rua Araujo.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

Fim de balanço

Louças, vidros, crystaes; preços modicos, só na **Casa Grumbach**, 91, rua São Bento.

Pelo sr. secretario do Interior e da Justiça foram concedidas as seguintes licenças aos soldados da força policial:

de 90 dias, a José Garrido Primeiro, da guarda civica; de 30 dias, a Eugenio Sosso, do corpo de cavallaria, e a Alfredo de Castro e Silva, do 3º batalhão.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Passagens — O dr. Xavier de Toledo passou ao dr. Ignacio Arruda a civel 3927 da capital.

O dr. Ignacio Arruda ao dr. Canuto Saraiva, as civeis 4141 do Espirito Santo do Pinhal, 3832, 4234, 3867 e 4158 da capital.

O dr. Canuto Saraiva ao dr. Pinheiro Lima, as civeis 3663 de Santos, 4216 de Agudos, 2804, 3440, 3059, 3534, 4235 e 3785 da capital.

O dr. Francisco Saldanha ao dr. Xavier de Toledo, a civel 3795 da capital e ao dr. Antonio Paulino, as civeis 3789 de Santos e 3482 de São Simão e ao dr. Ferreira França, a civel 3663 da capital.

O dr. Antonio Paulino ao dr. Ferreira França, a civel 4093 de Jaboticabal.

O dr. Brito Bastos ao dr. Xavier de Toledo, a civel 3733 de Sorocaba e ao dr. Arlindo Guerra, as civeis 4252 de Jahú e 3633 da capital.

O dr. Arlindo Guerra ao dr. Xavier de Toledo, as civeis 4133 de São João da Boa Vista, 4282 de Campinas, 4177 e 4176 da capital e ao dr. Ferreira França, a civel 4135 de Ytú.

— O sr. dr. procurador geral do Estado deu parecer das appellações civeis 4198 e 4268 da capital e nos embargos 3728 da capital e 2068 de Ytú.

JULGAMENTOS

Embargos — N. 3832. Santos — Embargante, Antonio Iguatemy Martins; embargados, Marques Valle & C. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Receberam os embargos contra os votos do drs. Francisco Saldanha, Ferreira França e Antonio Paulino.

N. 3932. São José do Barreiro—Embargante Guilherme Ferreira da Costa; embargado, José Pedro Rodrigues. Relator, o dr. Canuto Saraiva. Rejeitaram os embargos.

N. 3910. Capital—Embargante, o sr. dr. curador geral de orphams e ausentes; embargado, o dr. Leopoldo Couto de Magalhães, curador especial do espolio de José Couto de Magalhães. Relator, o dr. Antonio Paulino. Receberam os embargos, contra os votos dos drs. Francisco Saldanha, Ferreira França e Antonio Paulino. Não votaram, por impedidos, os drs. Ignacio Arruda e Brito Bastos. Foi designado o dr. Arlindo Guerra para escrever o accordam.

N. 3928. Avaré—Embargante, Raphael Lanzelotti; embargados, Agostinho Pagni e sua mulher. Relator, o dr. Antonio Paulino. Rejeitaram os embargos.

N. 4264. Capital—Appellante, José Ricardi; appellado, Ernesto P. Cavalheiro. Relator, o dr. Xavier de Toledo. Negaram provimento.

N. 4194. S. José do Rio Pardo—Appellante, d. Maria Brigida Nogueira; appellado, coronel Luiz Thomaz de Andrade. Relator, o dr. Canuto Saraiva. Negaram provimento.

N. 3071. Casa Branca—Appellante, Francisco Nogueira de Carvalho; appellada, a Camara Municipal. Relator, o dr. Pinheiro Lima. Converteram o julgamento em di

Pim-pam-fuspeteio

Com uma cartuchada pim-pam na costas e 32 feita á cinta, matou-se hontem o pardo Jocelino Guedes pelas mattas visinhas á freguezia do Ó', á busca de passarinhos que matasse.

Na contingencia de abrir uma picada, encostou a arma ao tronco de uma arvore e começou a manejar o facão, pisando por terra ciposes, arbustos e galhos de arvores.

Quando mais activamente andava na lida, recebeu na perna esquerda uma carga formidavel de chumbo.

Esse desastre adveiu de ter cahido e detonado a espingarda que encostara á arvore.

A policia compareceu ao local e fez remover o offendido para a freguezia proxima e, dalli, para esta capital.

O exame, a que foi submettido pelo dr. Xavier de Barros, medico-legista, demonstrou que o paciente tinha na perna varios orificios produzidos pelo shumbo, que, atravessando a camada muscular, foi fracturar a tibia.

O caçador infeliz conta 30 annos de edade e foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

De Jaboticabal, chegou, devidamente escoltado, o criminoso de morte em S. Simão, José Francisco.

Pequenas occorrencias

Agostinho Alves do Nascimento, que, ha muito, vive separado de sua mulher, procurou-a hontem, para ressalar as suas relações, e, como não fosse attendido, tentou aggredil-a, pelo que foi preso e recolhido ao xadrez, á ordem do dr. Theophilo Nobrega, 2º delegado.

—O dr. Xavier de Barros medico hontem, na Policia Central, a parda Josepha de tal, que foi encontrada muito embriagada com varios ferimentos incisos na mão direita.

Requisitou o exame o dr. Mascarenhas Neves, 2º subdelegado de Santa Iphygenia.

SPORT

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A directoria desse Club, sempre solicita em attender aos pedidos que lhe são feitos, quando justos, resolveu adiar as corridas que deviam realisar-se hoje no prado da Moóca.

Ficou encerrada da seguinte fórma a inscripção para o pareo—2º Grande Premio Municipal,—a realisar-se no dia 19 do corrente:

Cyd, 54; Zoral, 58; Jurandyr, 54; Caporal, 58; Nietherey, 58; Argellia, 56; Menelick, 53; Dollar, 53; Binoculo, 47; Cactus, 50.

CLUB ESPERIA

Campeonato de lucta romana

Proseguirá hoje, á tarde, neste Club, a disputa entre os inscriptos no torneio de lucta romana, para a classificação do campeonato deste anno.

Os primeiros assaltos, que despertaram grande interesse, tiveram cohego no domingo passado, e assim continuará, até os proximos dias 25 e 26, quando se realisarão as festas projectadas pelo mesmo Club, que, então, os assaltos definitivos.

Com essas festas dar-se-ão tambem as importantes regatas em que tomarão parte os clubs nauticos de Santos, conforme já annunciaram ao *Club Esperia*.

Tudo, pois, faz prever que se revestirão do maximo enthusiasmo as proximas festas do *Esperia*, e para isso a sua directoria não tem poupado esforços.

ASSOCIAÇÕES

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO—Sob a presidencia do sr. conselheiro Duarte de Azevedo, secretariado pelos srs. Dionysio Calo da Fonseca e dr. Alfredo de Toledo, realisou-se hontem a primeira sessão do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, no corrente mez.

Foram lidas e approvadas sem debate as actas das sessões de 5 e 20 de fevereiro ultimo.

O expediente constou do recebimento de diversos jornaes e revistas, que o Instituto recebeu com especial agrado.

Na parte da ordem do dia, foram lidos diversos officios dirigidos ao Instituto e apresentadas as seguintes propostas:

Do sr. dr. Carlos Reis, para socios honorarios, os socios fundador dr. José Alves de Cerqueira Cesar e correspondente, conego Duarte Leopoldo, bispo de Curityba;

do sr. Dyonisio Fonseca, para socio effectivo, o sr. dr. Jacob Thomaz Itapura de Miranda, lente de Geographia e Historia, residente nesta capital;

do sr. dr. Alfredo de Toledo, para socio correspondente, o dr. Eurico Doria de Araujo Góes, advogado, residente em Santos, e, para socio effectivo, o professor sr. Francisco Teixeira, residente nesta capital.

Todas essas propostas, com excepção da primeira, foram á commissão respectiva.

A primeira proposta foi posta em discussão e votada, sendo approvada unanimemente.

Foram lidos e approvados os pareceres da commissão de syndicancia opinando pela acceitação dos socios effectivos srs. drs. Alberto Penteado e Euclydes Silva, advogados residentes, nesta capital, e correspondentes, exma. sra. d. Hirantina Cardona, dr. Nelson de Sena e os srs. drs. Paulo Barranchea e major José Sotto, residentes em BuenosAires.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, o sr. presidente diz continuar a instar com os associados para que apresentem trabalhos que devam ser lidos nas sessões.

O sr. coronel Macedo pede seja inscripto para falar na proxima sessão sobre pontos historicos do Brasil, na parte militar, trabalho seu, que vem corroborado pelo dr. Ramos Mephia, lente da Universidade de Buenos Ayres. Nada mais havendo, foi levantada a sessão e convocada outra para o dia 20 do corrente.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA—Em assembléa geral effectuada em 19 de fevereiro, foi empossada a directoria que tem de administrar a S. P. de Beneficencia, de Santos, durante o corrente anno.

Esta directoria ficou assim constituida:

Presidente, Viriato Correia da Costa; vice, Manoel Alves Thomaz; 1º secretario, Francisco Maximo de Oliveira; 2º dito, J. M. Pinho Oliveira; 1º thesoureiro, Antonio Marcos Ferreira; 2º dito, Luiz Bernardo Lopes; 1º benedicente, José Ribeiro dos Santos; 2º dito, Joaquim Lopes Gouveia; conselheiros, Joaquim da Silva Pinto, Manoel Joaquim Pinto, Amaro Antunes Ferreira e João Ferreira de Macedo.

GREMIO DO COMMERCIO DE S. PAULO—Na sessão extraordinaria da directoria, hontem realisada, foram lidos officios da Associação dos Empregados no Commercio de Porto Alegre, Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de Santos, Associação Beneficente D. Pedro II, de Santos, e Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio desta capital. Receberam-se os relatorios da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia e da Caixa Economica de S. Paulo.

Foram recebidos mais dous officios de dous socios que pediram dispensa de pagamento, um por achar-se desempregado e outro por ter de retirar-se desta capital. Concedeu-se.

Tendo o 1º secretario pedido demissão do cargo por motivos de muitos affazeres, foi, depois desta concedida, eleito para substituil-o o socio sr. Luiz Gomes Barroso, o qual foi logo empossado.

O sr. procurador, em nome do sr. bibliothecario, communicou terem sido abertas duas obras á bibliotheca, uma pelo sr. Abilio dos Santos Aguiar e outra pelo vice-presidente.

Para Sepetuba, a favor de João Vieira Pinto e Maria Candida de Bom Successo, e de José Manoel Testa e Maria Carolina de Jesus;

Para a Sé, a favor de Francischini Santo e Tossi Amalia;

Para S. José dos Campos, a favor de Raul Franco Martins e Emilia Bicudo Leite;

Para Santa Cecilia, a favor de Henrique Jaculdis e Luiza Carolina Hebel;

Para Sé, a favor de Hildebrando Bruni e Iguez Irivella.

—Provisão do vigario de Santa Cruz da Estrella, a favor do padre Antonio Faccin;

Idem, de vigario de Nazareth, a favor do padre Domingos Cidad.

—Foram nomeados professores do Seminario Episcopal os revds. padres drs. João Gualberto do Amaral, João Baptista de Siqueira, padres José Antonio Gonçalves de Rezende, Joaquim Domingues de Oliveira Belleza e economo o revd. monsenhor conego João Alves Coelho Guimarães.

—Devido á iniciativa do sr. José J. de Jesus França, administrador do cemiterio do Carmo, está se desenvolvendo na parochia da Consolação, a piedosa *devoção das almas*. Esta pia instituição, como todas as obras christãs encontrou a melhor bôa vontade por parte dos fieis, e é, assim que, fundada em principios de janeiro, já conta com crescido numero de devotos. As missas são ás 8 horas da manhã em todas as segundas-feiras, na capella do cemiterio do Carmo.

—Na egreja de S. Francisco haverá, hoje, por ser o primeiro domingo do mez, depois da missa das 8 e 1/2, que será cantada, procissão e exposição do SS. Sacramento, até ás 6 e 1/2 da tarde havendo, então, sermão e benção do SS. Sacramento.

Todos os fieis que commungarem hoje ou amanhã, visitando aquella egreja, poderão lucrar indulgencia plenaria.

—Hoje, ao meio-dia, haverá reunião da mesa conjuncta da Ordem Terceira de S. Francisco, no seu consistorio.

LOTERIAS — Resumo geral dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

11292..... 200:000$
17735..... 10:000$
21375..... 5:000$

PREMIOS DE 3:000$

27665 31487

PREMIOS DE 2:000$

5406 10982 18355 28830

PREMIOS DE 1:000$

849 13992 15264 15532 31883 36193

PREMIOS DE 500$

125 3788 6344 7871 11424 25163 25789 26904 29945 31360

PREMIOS DE 200$

859 860 5812 6477 11402 13134 13834 14785 15668 18062 18434 19740 21897 25982 26091 27055 27174 27184 27681 29867 30521 30699 35584 36403 39951

APPROXIMAÇÕES

11291 e 11293..... 1:500$
17734 e 17736..... 200$
21374 e 21876..... 100$

DEZENAS

11291 a 11300..... 300$
19731 a 19740..... 80$
21371 a 21380..... 50$

CENTENAS

11201 a 11300..... 100$

FINAES

Todos os numeros terminados em 92 tem 60$.

Todos os numeros terminados em 2 têm 20$.

Telegramma recebido pelo agente geral Julio Antunes de Abreu.

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 2ª loteria Esperança, do plano 150º, extracção realisada em Aracajú em 2 de março de 1905.

49178..... 20:000$
58618..... 5:000$
30304..... 2:000$
48786..... 1:000$

2 PREMIOS DE 500$

43412 51555

8 PREMIOS DE 200$

3217 9561 12176 17588 27278 34412 46404 50722

14 PREMIOS DE 100$

4363 4374 6679 16038 17386 27413 33885 36747 39857 42476 42773 43847 48656 55258

APPROXIMAÇÕES

49177 e 49179..... 200$
30303 e 30305..... 100$
58617 e 58619..... 100$
48785 e 48787..... 50$

DEZENAS

49171 a 49180..... 20$
30301 a 30310..... 20$
58611 a 58620..... 20$
48781 a 48790..... 20$

CENTENAS

49101 a 49200..... 5$
30301 a 30400..... 5$
58601 a 58700..... 5$
48701 a 48800..... 5$

FINAES

Todos os numeros terminados em 78 têm 4$.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$.

Exceptuam-se os terminados em 78.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados—J. C. de Oliveira Rosario.

Posta restante

Têm cartas nesta redacção os seguintes senhores:

Gastão Pinto, Henrique Aubertie, Falchi Giannini & C., dr. Jorge de Miranda Junior, Ada Silva Gordo Junior, Antonio Pedroso, M. V., dr. Cilhas Pacheco e Silva, Decio Ferraz do Amaral, Domingos Soares de Barros, M. C. Cellino da Silva Leitão, dr. Bueno de Aguiar, dr. Albuquerque Pinheiro, Adriano Moreira, A. Octavio Lacerda, coronel Antonio Alvares Leite Penteado, Sylvio Prado, dr. Lins Vasconcellos, Agenor Ferraz, dr. Tito Cardoso, dr. A. Dias Bueno, Pio Fernandes, dr. P. Valois de Castro, Candido Torres Guimarães, dr. Bento de Sousa Caminha, Alberto Araujo, José Fonseca Osorio, Henry Jeamidt, João Antonio Leandro, Adriano Maury e dr. Luiz Bianchi Betoldi.

—

Os annuncios de casas, criados e outros pequenos (*aluga-se, precisa-se, offerece-se etc.*) custam apenas UM MIL REIS (1$000) POR TRES VEZES.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 301.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA—Membro da Sociedade Opthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. — Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: Rua Direita, 34.

DR. BRITTO PEREIRA — Medico—Especialista em molestia da infancia. Consultorio, rua Marechal Deodoro, 15-A, de 1 hora ás 3. Residencia, ladeira do Carmo, 43.

O CULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 19.

DR. HENRY MEIRA—Medico—Cirurgião, molestias de senhoras, partos, pulmões e de crianças, attende á chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio, rua 15 de Novembro, 16, de 1 ás 3.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de crianças. Residencia e consultorio: rua da Caixa d'Agua, 3. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1089.

DR. VIRIATO BRANDÃO — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams *genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 33. Telephone n. 103.

DR. RUBIAO MEIRA—*Clinica medica*—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia—Alameda Barão de Limeira n. 54. Consultorio—S. Bento, 45, da 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. A. VIEIRA DE CARVALHO—Cirurgia e molestias de senhoras.—Consultorio: rua de S. Bento, 13. Residencia: rua Ypiranga, n. 8.

DR. BUENO DE MIRANDA — *Esp. olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-med. effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa—Cons.: 3, rua Direita, de as 3—Resid.: 27, Riachuelo.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio, rua de S. Bento, n. 73 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1049.

DR. MONTEIRO VIANNA—Especialista em molestias das creanças, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Martin Therezo, 23. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; de 12 as 3.

DR. BERNARDO DE MAGALHÃES—Molestias internas (Clinica medica). Residencia: rua dos Guayanazes, 131. Consultas: rua Direita, 10-A, da 1 ás 2 horas.

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—MEDICO PANTHEIRO. Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua de Santo Antonio, 88.—Consultorio (provisorio), na mesma residencia. Telephone, 1.070.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade—*Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de São Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Viridiana, 37. Telephone, 26.

Massagista

MME. E MLLE. MOLLIARD, da Escola de Massagem de Paris—Callista e tratador de unhas. Escriptorio, rua de S. Bento, [illegible]. Avenida Casa Branca, 12.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

RUA [illegible] 361.

Advogados

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, têm seu escriptorio á mesma rua S. Bento, n. 57 (sobrado).

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADA SOBRINHO e RAPHAEL ARCHANJO GURGEL—Escriptorio, rua Direita, n. 27—Residencia, rua do General Jardim, 25.

DRS. RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL e JOSÉ AMADEU CESAR—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

DR. JOSÉ PIEDADE, advogado.—Escrip. rua de Quinze de Novembro, 18 (sobrado). Residencia: rua D. Veridiana, 34. Consultas: das 10 ás 2 horas da tarde.

Dentistas

O DENTISTA PAGANO RAMALHO—executa todos os trabalhos dos mais modernos de sua profissão com perfeição, garantindo a duração de todo o seu trabalho, por preços muitos razoaveis.

Acceita pagamentos em prestações, previamente contractados.

Consultorio e residencia, á rua S. Bento, n. 34.

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, préviamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

JOSEPH W. MEE

PROFESSOR DE INGLEZ

Classes nocturnas das 7 ás 10

Rua S. Bento, 30-A—2º andar

Leiloeiros

FURTADO DE MENDONÇA—*Agencia* LARGO DA MISERICORDIA, 4.

J. A. LEAL — Agencia, rua de São Bento, 33.

MOREIRA CAMPOS — Agencia, rua Marechal Deodoro, 8.

GUILHERME CIURLO—Agencia, rua José Bonifacio, 30.

ALFREDO C. PEREIRA—Rua Santa Thereza, 20-C.

QUIRINO DO CANTO—Escriptorio e agencia, rua de S. Bento, 35.

INDICADOR COMMERCIAL

DROGARIA E PERFUMARIA Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo. J. Amarante & C.—rua Direita, 11.

TERNOS DE BRIM e de casimira para meninos. Cavour para o frio. Paletots e vestidos para meninas. Encontram-se para todos os preços por atacado e a varejo. Casa Baptista — Rua Direita, 12. Telephone, 1157.

NA CASA BARUEL, é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 23. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

«GARANTIA DA AMAZONIA»—A mais opulenta e poderosa sociedade de seguros mutuos sobre a vida na America do Sul—Séde social: Belém do Pará, Filiaes: Rio de Janeiro e Lisbôa—Succursaes em todos os Estados da União, provincias de Portugal e nas Ilhas da Madeira e dos Açores. Inspectoria e agencia geral em S. Paulo, rua 15 de Novembro, travessa do Commercio, 1; caixa postal, 191 — *Antonio de Freitas Pimentel Borromanho*, inspector geral.

CASA BEVILACQUA — Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL dos melhores auctores, a 20$, 25$ e 30$.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 70$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

LADRILHOS E MOSAICOS em cimento, hydraulico e pó de pedra comprimido. Completa fabricação de todas as qualidades e estylo. Preços sem competencia. Avenida Rangel Pestana, n. 142. Telephone, n. 1.087—O proprietario, *Francisco Notaroberto*.

COQUELUCHE—*Tosses, bronchites etc.*, cura radical com o *Peitoral* ou *Caraguatá*, de ASSIS.

DROGARIA SILVEIRA—Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, accessorios e vasilhame para pharmacia, aguas mineraes e outros artigos, por preços reduzidos—Rua do Commercio, n. 2.—Lima, Santos & C.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 36—Casa importadora. Deposito da agua mineral de S. Pellegrino, antiarthritica e anticatarrhal, digestiva, antiurica e optima para mesa.

PEITORAL DAS CREANÇAS de ASSIS—o melhor medicamento para *tosses* das creanças.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL. Agente geral em São Paulo, Rubem Guimarães. Acceitam-se pedidos do interior. Rua 15 de Novembro, 27-A.

AOS SRS. DENTISTAS — O *Boticão Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—S. Bento, 16. Caixa, n. 71. S. Paulo.

Declarações commerciaes

A' praça

Communicamos a esta e as demais praças com as quaes temos mantido relações commerciaes que nesta data dissolvemos de commum accordo a firma J. Queiroz & C., retirando-se o socio João Ferreira de Queiroz pago e satisfeito de seus haveres e assumindo o socio Sebastião de Queiroz o activo e passivo da extincta firma.

Campinas, 3 de fevereiro de 1905.

SEBASTIÃO DE QUEIROZ
JOÃO FERREIRA DE QUEIROZ

A' praça

Os abaixo assignados declaram ter vendido ao sr. Bergamin Giacomo, livre e desembaraçado de qualquer onus, a padaria de sua propriedade, á rua de S. Paulo, n. 29.

Se alguem se julgar com direito a reclamação, queira fazel-a no prazo de 3 dias, na mesma.

S. Paulo, 4 de março de 1905.

IGNACIO POSSER & C.

Secção livre

Caro senhô Raú

Entonce vancê tá zangado p'ra mode o mano?

Cê, gente!

Vancê tá cô'toda a rezão. Entonce já se viu! bulí cum dotô ansi!

Eu, se fosse vancê, mettia o pau direito nos treis pinguinho!

Olia cá:

Que gaiz é aquelle que saiu da garrucha enferrujada do dotô-poeta?

Nhô Quim lá da isquina tava tapano o nariz, meio suffocado!

Eu chegu lá p'ra vê qui era, quano tambem apreceiu aquelle fedô que tresandava do artigo de vancê.

Ih! gente!

Qui garrucha isquisita essa de vancê! E' fedô de porva, ô de traque que sae della!

A inspricação de vancê imbruiô mais o caso, pois aquelle pedacinho do artigo *maneiro* tava subrinne como o diaxo!

O gaiz do mano da esporsão e fere «um flato invulneravel»!

Vancê é terrivi, mémo; treiz pinguinho ta imburxado, lá cum medo onça do *intestinos conceptos habitus*... P'qué diz porva da garrucha!

Ansim é impossive: desse modo elle não bota nome no papé.

Que tanto fedô vance feiz nos versos do mano! O gaiz instontecê tudo: ficalô furminado; treiz pinguinho cum dorzão de barriga...

Nhô Quim diz: nelo era que vancê mostrasse p'ra nois verso do mano. Era bão, mémo...

Se vancê vie ispricano direito os versos, ta tudo sabado. Te ôtra vista. Seu Rau da lembrança seu dotô-poeta.

NHO CHICO-MATUNGO.

Jogatina

Não se comprehende a nossa policia. A's vezes, faz um espalhafato terrivel nas casas de jogo, apprehendendo roletas e multando parceiros e, finda a tarefa, apregoada nas gazetas com dous ou tres elogios, põe-se a dormir beatificamente o somno da inercia, deixando que, livremente, a jogatina se exercite na capital.

Actualmente, a policia do sr. Godoy deixou as soltas a jogatina, cessando de vez a campanha moralisadora que havia encetado, com justos applausos da população.

O funccionamento do *tiro ao alvo*, no *Eldorado*, é a prova flagrante do que affirmamos.

Naquella casa de jogo, o publico é *attrahido* na bolsa, descaradamente, graças ás combinações do feliz empresario com as senhoritas, que sabem onde devem *apontar*, para que não falhe a pontaria, nem cesse a *miragem* nos lucros do *sport*.

Quem descuidadamente entrar naquelle barracão, verá, indignado, como campeia e ferve a jogatina nesta capital.

Homens, mulheres, crianças, desordeiros, vagabundos e individuos suspeitos alli fazem ponto, attrahidos pela exacerbação escandalosa do pessimo *sport*, que mantem a mais vergonhosa jogatina em pontos duplos, que revertem, em percentagem grande, para a empresa gananciosa.

O dr. chefe de policia, com certeza, foi illudido na sua bôa fé, consentindo no funccionamento daquella escola franca de jogatina, onde têm entrada velhos, moços e crianças.

Para moralidade da nossa capital e para que se não diga que s. exc. protege o ridiculo *sport*, que veiu augmentar a jogatina que nos desmoralisa, faz-se mistér que providencias sejam dadas no sentido de cessar a exploração de que é victima o publico na celebre *academia* de tiro ao alvo.

(Da *Vida Paulista*)

Jundiahy

SALVE' BAIÃO

A pintura está em moda
na antiga «Casa Romão»;
Pintarão tudo a pixe
Mais *alguma Casa Baião*!

Uma interessante
que eu não queria contar:
foi pintado tudo a pixe
e O! *Pixe foi limpar*

Isto até parece mal!
mandar limpar o' pixe
por um da Camera Fiscal!

Pois olhe, sr. Fiscal,
Não se metta em tal risco,
pois torna-se bem perigoso
limpar arma de São Francisco.

NHO BÔA

Anemia, fraqueza

O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um calice, dos de licôr, depois de cada refeição, basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes muitos exhaustos e para curar, seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia, mesmo das mais antigas e das mais rebeldes a qualquer outro remedio. Evita que a molestia torne a voltar.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste producto, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara.

A' venda, em todas as pharmacias.

Deposito geral: 19, rua Jacob, Paris.

—

Producto fabricado no laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores), no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

Valdomiro Silveira

E

Brenno Silveira

Têm o seu escriptorio de advocacia á RUA DE S. BENTO, 43

Acceitam causas civeis, commerciaes e criminaes nesta e nas comarcas do interior do Estado e no sul de Minas.

Aviso ao publico

Nos dias de carnaval, durante as horas de grande movimento nas ruas centraes, ou quando, por accumulo de serpentinas e *confetti* nos trilhos e fios aereos, se tornar impossivel o transito dos bondes, será interrompido o trafego nas ruas centraes, ficando como pontos terminaes o largo de S. Bento, rua Direita (junto do Viaducto), largo da Sé e rua 25 de Março.

Gerente da tracção da *The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltd.*

LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO

O abaixo assignado, thesoureiro das loterias do Estado, faz publico que, a partir do proximo mez de março, as extracções das loterias terão logar ás quatro horas da tarde na respectiva Thesouraria, á rua José Bonifacio n. 19. S. Paulo, 25 de fevereiro de 1905.

O Thesoureiro

Dr. Joaquim José da Silva Pinto

MAGNESIA FLUIDA

de Granado & C.

Efficaz sobre a mucosa gastro-intestinal, **regularisa a digestão, é apperitiva e ligeiramente laxativa.**

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. 3

Reflictam

Ha 22 annos que crescem continuamente a procura e o bom conceito dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos. Agora, para attender á muita procura, acabam de chegar, pela segunda vez este anno, os apreciados Pós anti-hemorrhoidarios para ambos os sexos, de qualquer edade.

A sublime lujecção de Mendes, que é vidro faz o curativo secreto em poucos dias, sem dores e sem manchar a roupa. As Pilulas sudorificas e outros preparados acabam de chegar na Drogaria Baruel & C e na casa Lebre Irmão & Mello, e em Pederneiras, na Drogaria Geraldo.

PARA AS CRIANÇAS

O Oleo Calmante de S. Carlos é o prompto allivio para as dores de barriga e dos ouvidos das crianças e para dores de dentes.

BARBA DO PIRAHY

O deposito de todos os preparados de Luiz Carlos é na pharmacia Capitão Otton; em Guaratinguetá, na Pharmacia Fagundes Junior; em Curityba, na Pharmacia Arruda & C.

O remedio para callos

Formula do dr. Luiz Pereira Barreto e preparado pelo pharmaceutico S. de Macedo Soares, é o melhor extractor dos callos, efficaz e inoffensivo. *Pharmacia Aurora*, á rua Aurora, n. 55. MARCA REGISTRADA.

LOTERIA ESPERANÇA

Lei 325, de 14 de dezembro de 1898

A MAIS POPULAR LOTERIA DO BRASIL

Premios vendidos e pagos em 4 annos

50 MIL CONTOS DE RÉIS

Vendidos e pagos em S. Paulo

4 mil contos de réis

Unica loteria que tem dado ao Estado de S. Paulo um lucro superior a dous mil contos.

A's segundas e quartas—15:000$ por 1$400
A's terças e sabbados—10:000$ por 140 e 700 réis
A's quintas e sextas—12:000$ por 150 e 280 réis

Os planos destas loterias são superiores aos de qualquer outra!

Em 22 de março, 100.000 integraes por 7$400.

Em 7 de junho, 200.000 francos. Grande Loteria de S. João.

Este excepcional plano não tem bilhetes brancos! Joga com 100.000 bilhetes e distribue 100.000 premios no valor de 422:000$.

Attende a pedidos de um ou mais bilhetes, devendo os pretendentes enviar, além da respectiva importancia, mais 700 rs. para registro.

Os premios vendidos em S. Paulo serão pagos por qualquer Banco, ou casa bancaria.

Um bilhete premiado da Loteria Esperança é o mesmo que um cheque A' VISTA, com pagamento prompto e immediato em qualquer Estado do Brasil.

A Loteria Esperança tem depositadas em varios estabelecimentos de credito na capital federal quantias mais que sufficientes para pagamento de todos os seus compromissos.

Esta loteria nada deve a pessôa alguma.

Os maiores premios que têm sahido em S. Paulo são os da Loteria Esperança.

Todos os habitantes do grande Estado devem habilitar-se na mais séria loteria do Brasil, bastando, para isso, enviar os seus pedidos para a capital federal.

Mandam-se listas geraes, prospectos e informações. Correspondencia: Comp. Nacional Lot. dos Estados — Caixa, 1.052 — RIO.

Grande desfalque!

O Carnaval, este anno, no Braz, será mais que deslumbrante: será extraordinario, pomposo!

As ruas estarão ricamente e bellamente enfeitadas, salientando-se sobremodo a avenida Rangel Pestana, onde, naturalmente, se travarão, galhardamente, combates renhidos de *confetti* e serpentinas, entre os jovines admiradores do eterno Momo.

Por isso, vinde para cá, para estas bandas, alegre mocidade paulista. Abandonai o centro fastidioso da cidade e vinde, contemplar, num espectaculo imponente, as mais gratas reminiscencias.

Senhoras e senhoritas, amanhã e depois, na confusão daquella festa tradicional, terão o ensejo de expandir, por entre arroubos de enthusiasmo, as graças encantadoras que a Natureza lhes deu.

E, depois, a quadra risonha da Mocidade, que é breve como uma flôr, vem, após a velhice, com as suas desillusões.

Ao Braz, brilhante mocidade paulista! Ao Braz!

Aqui ha flores, ha risos, ha tudo que se harmonisa com as aspirações de vossa edade!

O Braz, nestes tres dias, dará uma idéa vaga do esplendor que ostenta Paris—a grande capital do mundo, que foi o berço de Victor Hugo, a maior gloria litteraria do seculo extincto.

A POPULAÇÃO DO BRAZ.

O Collyrio branco

de Mendes é o mais conceituado, o mais efficaz de todos os preparados congeneres; tem sido applicado ha mais de 18 annos com os melhores resultados.

Depositarios: Lebre, Filho & C. e Drogaria Americana.

A's pessôas QUE SOFFREM DE ANEMIA

aconselhamos que tomem as verdadeiras pilulas de Vallet.

O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 a 2 pilulas, no começo de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar-se seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio.

Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

P. S.—Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: VÉRITABLE Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacobb, Paris.

As Verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Ha muitos annos

CARTA DE CONHECIMENTO

S. João da Bôa Vista, 20 de junho de 1892.—Illmo. sr. Luiz Carlos.—Amigo e sr. — Peço remetter com urgencia e como encommenda mais 12 garrafas de seu vinho de Jurubeba Paulista, especifico para cura das enfermidades do figado e que tanto proveito tenho encontrado, que autorisa o v. s. fazer publicar, se entender de proveito á humanidade soffredora.

Sou com estima de v. s. amigo, obr°.

Joaquim Candido de Oliveira

—

Para attender á procura que têm tido os conhecidos preparados do pharmaceutico LUIZ CARLOS, chegou para a DROGARIA AMERICANA, de L. Queiroz & C., á rua Direita, 10-B, um novo sortimento.

Acham-se, tambem, á venda em todas as pharmacias e drogarias; em S. João da Bôa Vista, pharmacia Aguiar, e em Santos, pharmacia Fernandes.

AVISOS

Banco União de S. Carlos

Pelos syndicos do Banco União de S. Carlos, os seus procuradores abaixo assignados avisam aos interessados que a 9 de março começará, ás 11 horas, no edificio do Banco, em S. Carlos do Pinhal, o pagamento do 3º rateio, na proporção de 28 % sobre o capital dos creditos homologados por sentença.

26 de fevereiro de 1905.

DR. F. DE C. SOARES BRANDÃO
DR. A. L. DOS SANTOS WERNECK

Companhia Mogyana

Faço publico que, no dia 1º de março proximo futuro, será aberta ao trafego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico, a estação de *Arumenna*, no kilometro 148 do ramal de Santa Rita do Paraiso.

Campinas, 22 de fevereiro de 1905.

JOSÉ PEREIRA REBOUÇAS
Inspector geral

Annuncios

Franklin Antão Pedroso

Os filhos e irmãos do finado **Franklin Antão Pedroso** agradecem aos seus bons amigos a caridade que lhes fizeram, acompanhando o cadaver daquelle finado á sua morada eterna, e de novo lhes rogam assistir á missa de setimo dia, que, por sua alma, será celebrada, ás 8 horas da manhã do dia 6 do corrente, segunda-feira, na matriz de Santa Iphygenia.

Desde já agradecem.

Tendo fallecido em Portugal, em 6 de fevereiro p. passado, o sr. **Francisco de Sousa Vasconcellos**, os abaixo assignados, filho, nora e neto

RESTAURANTE LUIZ SPIESS — RUA JOSÉ BONIFACIO, 22 — S. PAULO

COZINHEIRA—Precisa-se de uma cosinheira: prefere-se portugueza. **Rua Jogueribe, n. 3.**

COQUELUCHE, bronchites, asthma e tosse em geral curam-se com o uso do Xarope Gloria. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

NAS TODAS as loterias do Brasil, a Esperança é a unica que annuncia os nomes das pessôas que recebem os maiores premios. Caixa, 1092, Rio de Janeiro.

Enxovaes para Casamentos na La Saison, rua de São Bento, 14.

EM S. PAULO, a loteria que mais premios tem vendido é a Esperança, que tem os melhores planos. Caixa, 1092, Rio de Janeiro.

FLAUTINS de ebano, 5 chaves a réis 12$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 11-A.

FLAUTAS de ebano, 5 chaves a réis 38$000, Casa Bevilacqua. Rua S. Bento, 11-A.

Gonorrhéas agudas ou chronicas são curadas radicalmente com o uso da Boralina, medicamento approvado pela directoria de Saúde Publica; deposito, Baruel & C.

La Saison--Officina de primeira ordem para vestidos de senhoras e meninas, rua de S. Bento, 14.

LOTERIA ESPERANÇA — E' a unica em que vale a pena jogar-se. Caixa, 1092, Rio de Janeiro.

Luto--aprompta-se com toda brevidade na La Saison, rua S. Bento, 14.

Molestias uterinas, como sejam: as flôres brancas, corrimentos, catarrho do utero, dores e inflammações uterinas, são curadas com o uso da Boralina, conforme o prospecto que acompanha este grande medicamento, que se vende em todas as pharmacias e drogarias e no deposito: Drogaria Baruel & C.

Mães extremosas! se quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete RIFGER!

MUSICAS de todas as edições nacionaes e extrangeiras, **Casa Bevilacqua.** Rua de S. Bento, 11-A.

OFFERECE-SE uma ama de 23 annos, com leite de 3 mezes. Rua Major Diogo, 85.

OFFERECE-SE uma ama brasileira branca, com leite de 6 mezes. Rua da Mooca, 39-F.

NOBLESSE OBLIGE—Afim de obsequiar o publico, que tanto concorreu para o seu successo, a *Cooperativa Predial* mimoseará os portadores de seus COUPONS COOPERATIVOS com um sorteio de lindos brindes de valor real, verdadeiras surpresas, cuja lista será publicada brevemente.

OFFERECE-SE uma ama com abundante leite.
Rua Cesario Motta, 47.

OFFERECE-SE uma criada para lavar e engommar em casa de familia.
Rua Amaral Gurgel, 6.

OFFERECE-SE uma ama com leite abundante de 2 mezes. Villa da Mooca, 7 (proximo á rua Carneiro Leão).

OFFERECE-SE uma ama italiana, de 20 annos de edade, com leite abundante de 5 mezes. Rua S. Francisco, 33.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira allemã, da boas referencias; rua dos Gusmões, 98.

O sabonete RIFGER é o melhor do mundo e não tem competidores.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira de quartos, extrangeira. Rua Glycerio, 170 (sobrado).

OFFERECE-SE uma ama portugueza, sadia, com leite de 2 mezes. Rua Visconde de Parnahyba, 141.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma ama brasileira, com leite de 2 mezes. Rua da Mooca, n. 26.

OFFERECE-SE uma bôa cozinheira nacional. Rua Carvalho, 52.

OFFERECE-SE uma ama sadia, com leite abundante de 35 dias, para criar em casa dos patrões. Rua Bella Cintra, 115.

OFFERECE-SE uma boa cozinheira extrangeira. Rua João Theodoro, 61.

O SABONETE RIFGER é o preservativo mais efficaz de todas as molestias contagiosas e epidemicas; dá á cutis belleza, attractivos e encantos, tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma: preço, duzia, 14$; um, 1$500; caixa de tres, 4$. Vende-se nas principaes casas de perfumarias, modas e drogarias.

OFFERECE-SE para qualquer emprego um homem serio, que dá fiança de si e sabe falar o portuguez e o inglez. Tambem dá lições de inglez em casa.
Rua Piratininga, 73.

O sabonete RIFGER faz desapparecer as manchas do rosto, espinhas, panos, sardas etc.: custa 1$500. Vende-se nas principaes drogarias, casas de modas e perfumarias.

O XAROPE GLORIA é o unico preparado que cura radicalmente a coqueluche, as bronchites, asthmas e tosses em geral. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de casa.
Avenida Rangel Pestana, 102.

PRECISA-SE de uma criada da alta Italia, independente e seria.
Rua Carneiro Leão, 106-C.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, á rua Bucholtz, 35.

PRECISA-SE de um habil funileiro. Rua Amaral Gurgel, 96.

PRECISA-SE de um ajudante de pedreiro, á rua Dr. Arthur Prado, 29, Paraiso.

PRECISA-SE de uma ajudante de pespontadeira e uma apprendiz. Rua Major Quedino, 8.

PRECISA-SE de um official de alfaiate, pratico de fazenda. Rua S. João, 55.

PRECISA-SE de um meio official de sapateiro, que saiba costurar bem. Rua Alvaro de Carvalho, 9.

PRECISA-SE de aprendizes de costureira á rua Sete Abril, 3.

PRECISA-SE de um menino de 14 a 15 annos. Rua Santa Rosa, 96.

PRECISA-SE de um habil ajudante de sapateiro para trabalho a ponto. Rua Barão de Iatpetininga, 60.

Para o banho, outis e toilette, o uso de sabonete RIFGER é o melhor do mundo.

PRECISA-SE de um habil aprendiz de sapateiro, de 14 a 15 annos, á rua Sousa Lima, 8-A (Barra Funda).

PRECISA-SE de um official de alfaiate para paletots. Rua do Hospicio, 56.

PIANOS de aluguel a 20$, 25$ e 30$ réis, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 11-A.

PRECISA-SE de um habil official sapateiro para todo o serviço e de um ajudante para trabalho a ponto. Rua Victoria, 103.

PIANOS dos melhores auctores, novos desde réis 1:600$, usados desde 700$, **Casa Bevilacqua.** Rua S. Bento, 11-A.

PADARIA e CONFEITARIA ESMERALDA
FLOR DA LIBERDADE—de C. Santini & C. — Variedade de pães, doces e biscoutos finos. Manteiga, velas, araruta, maisena etc. etc. Distribue aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

PENSÃO ALLEMÃ, de Luiz Spiess—**Rua José Bonifacio, n. 22.** Almoços e jantares, 7 pratos bem preparados e variados, por 1$500—Recebem-se pensionistas internos da 100$ a 150$, e externos, a 70$ por mez. Distribue gratuitamente os COUPONS COOPERATIVOS.

PHOTOGRAPHIA VARGAS
Rua do Quartel, n. 20 (perto do largo da Sé).—*Formato postale* (novidade), 1/2 duzia, 5$000; *visita*, 1/2 duzia, 5$000; *imperial*, 1/2 duzia, 10$000; *imperial saião*, 1/2 duzia, 15$000 réis. Trabalho: todos os dias, das 8 horas da manhã as 5 da tarde. Dá os **Coupons cooperativos.**

PHARMACIA CENTRAL—de Francisco Splendore, rua do Rosario, 5-A, estabelecimento de primeira ordem. Distribue gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons Cooperativos.**

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 4-A

Carna, cura garantida com a Boralina, verdadeiro especifico, recommendado por distinctos medicos: deposito, Baruel & C.

Surpresas verdadeiras, sem eguaes, são aquellas que «gratuitamente» a Cooperativa Predial vai offerecer aos portadores de seus «Coupons Cooperativos; é por isso que deveis exigil-os de vossos fornecedores.

Seccos e molhados, de Henrique Toguetti, rua Barra Funda, n. 37 — Alfafa, milho, farello, farinha das melhores marcas, molhados finos, vinhos e queijos italianos. Preços do mercado. Distribue aos seus freguezes os **Coupons cooperativos.**

Typographia Progresso, de Henrique Scheliga & C.
Rua Brigadeiro Tobias, n. 88. Executam-se com nitidez e promptidão todos os trabalhos typographicos. Dá gratuitamente aos seus freguezes os **Coupons Cooperativos.**

UM moço sério precisa de uma sala e alcova, ou sala, nos bairros da Santa Iphygenia, Campos Elyssios, ou Consolação. Cartas nesta redacção a E. C. D.

Ulceras e todas as feridas recentes ou antigas são rapidamente curadas pela Boralina.

UM MIL RÉIS é apenas o quanto custa um annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

Variola. O uso da Boralina faz desapparecer os signaes desta enfermidade, e as espinhas, sardas, sarnas, pannos, etc.; vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

VENDE-SE uma casa na rua dos Pyrineus, n. 14 (Palmeiras).

Vestidos--na ultima moda, chics, por preços modicos na La Saison, rua S. Bento, 14.

Concursos

N. 52—Acudo pressuroso ao concurso dessa redacção, sob a epigraphe —*em que consiste a felicidade?*

Isto faço, não pelo acerto dos 10$, tão ambicionado nestes tempos bicudos, de crise asphyxiante, por assim dizer, mas com o intuito de externar a minha opinião individual.

Sou o contrario de muitas pessôas que habitam este mundo de Christo: uns entendem que a felicidade está no *l'argent*, que é necessario para o goso material; outros entendem que está na collocação eminente da politica, ou de qualquer carreira.

Para mim, neste mundo, onde tudo é relativo, transitorio, não ha felicidade. E a prova disto é facil: vemos, na vida, capitalistas, que possuem uma bôa fortuna, aspirar outra maior, militar aspirando accesso na carreira, e, assim, todos sempre aspirando, nunca se julgam felizes.

Portanto, eu penso que desde o nascimento até á morte, ou, por outra, desde o berço até ao tumulo, a humanidade sempre aspira, e, por isso, não se considera feliz.

A felicidade, pois, pelo que acabo de expôr, consiste na morte, nesse descanço eterno, tumulo onde se sepultam as aspirações da humanidade.

Ahi existe a felicidade, e ella consiste na morte, porque esta faz desapparecer o mundo material na noite mysteriosa dos tumulos.»

N. 53—«E, redactor.

Depois de longas luxcas pelas regiões de meu cerebro, venho pressuroso dar uma resposta á pergunta inserta no vosso jornal e que epigraphou esta modesta digressão.

As opiniões sobre o thema são multiplas, querendo uns que a felicidade consista na fé, outros, no amor, outros na gloria, outros na saude e outros no dinheiro. Discordo inteiramente desses que assim pensam, pelas razões que passo a expender. A verdadeira fé, aquella que nos poderia abstrahir completamente o espirito das miserias terrenas, não existe, pois, por mais que desejamos possuil-a, por mais esforços que para isso façamos; no nosso espirito resta sempre uma fagulha de duvida, e esta nos faz infelizes; o amor nunca vem sem ser acompanhado do seu inseparavel companheiro, o ciume, que é um poderoso elemento de infelicidade; a gloria, por mais justa e resplandecente que seja, tem sempre para molestal-a, para aborrecel-a, o agudo, o causticante stylete da inveja, da calumnia e, assim, o glorificado nunca é inteiramente feliz; a saude não torna ninguem feliz, porque ella não exclue o espirito das varias preoccupações da vida, e o dinheiro, finalmente, ou nos aguça a ambição, e nos torna loucos infelizes, ou nos atira a um caminho de extravagancias, onde no futuro vamos encontrar logica e fatalmente o espectro da infelicidade.

Foi, pois, sr. redactor, depois de reflectir, como vistes, que eu pude, satisfeito, gritar, como Archimedes: —Eureka!—E, de facto, achei no que consiste a felicidade. Eis o resultado de minas reflexões:—E' no somno, sr. redactor, que ella reside, mas não no somno natural, que nos traz sonhos incommodativos, e, sim, no somno profundo e povoado de sonhos bellos, como o que nos produz um narcotico da natureza do opio!»

N. 54—«Em que consiste a felicidade?

Ell-a, segundo o meu fraco parecer:

A felicidade absoluta do homem consiste em estar contente e satisfeito com a sorte que lhe coube. Pois o cubiçoso, o avarento etc., estão sempre descontentes, desejam mais do que têm, ainda que tenham, em comparação aos outros, muito.

Quereis um exemplo: vêde Napoleão, que era tão elevado quanto os outros reis, e por sua cubiça em querer ser mais do que todos os outros de sua estirpe—caiu.»

N. 55—«Em que consiste a verdadeira felicidade?

A verdadeira felicidade consiste numa satisfação intima que nos enche a alma de tal modo que faz com que não queiramos outra cousa mais. Ora, o amor é o mais forte agente que nos absorve de tal fórma no objecto amado, fazendo com que alli terminem as nossas mais ardentes aspirações.

Por consequencia, o amor, segundo a qualidade do objecto amado, nos proporciona uma mais ou menos verdadeira felicidade.

Não falo aqui simplesmente do amor, desse capricho que brota num sorriso e talvez fallece numa lagrima; mas, sim, do verdadeiro amor, filho da alma, e, como ella, sempre o mesmo, sempre tendendo para uma meta mais elevada.

Assim na felicidade na esphera da familia, onde domina o verdadeiro amor, porque o amor faz com que todos sejam um só, quer nas ideas, quer nos sentimentos.

Na felicidade para os cultores aferrovados das sciencias, para os espiritos amantes dos grandes ideaes da Humanidade, porque esse alvo os fascina, trazendo a tranquillidade á consciencia de trabalhar para minorar os soffrimentos de seus irmãos.

Mas essa felicidade, estribando-se em objectos imperfeitos, é tambem imperfeita e restricta.

Dando-nos o amor felicidade mais ou menos perfeita, na razão directa da qualidade do objecto a que tende, segue-se forçosamente que do amor de Deus nos advem a mais perfeita felicidade que possa haver sobre a terra, porque Deus é o Supremo por excellencia.

Amando a Deus com um verdadeiro amor, nós nos conformamos com toda as manifestações de sua vontade, e, por isto, nos resignamos aos revezes, aos enlaces da sorte e bemdizemos a mão daquelle que nos castigos só nos expressa a sua bondade.»

«EM QUE CONSISTE A FELICIDADE?

56. «FELICIDADE, EM ABSOLUTO, é uma ficção imaginativa ideada da relatividade daquella, uma ventura eterna e imperturbavel, um reinado pleno do Goso, sem preoccupações e sem trabalho, e, ao mesmo tempo, sem enfado possivel em meio de perenne normalidade. E', pois, uma não comprehendida e, tão pouco, precisada, mas apenas esboçada felicidade, que encontramos no sonhado imperio de Ahouramazda, concebido por um Zarathoustrá, ou, modernamente, naquella morada celeste, a Bemaventurança, exaltada pela não menos peregrina imaginação do grande sonhador do Azul, o alcunhado meigo Rabbino da Galiléa.

Se vós que me lêdes, ó bipedes mammiferos aperfeiçoados, já vos transformastes pela imaginação desvairada, ideando de um relativo um absoluto desse quilate, bemaventurados sois, felizes, que nessa suprema esperança tendes a relativa ventura e o grande conforto em meio do mal estabelecido, comparado ao Bem que considerais!

FELICIDADE RELATIVA, no mundo e na vida, é o contentamento experimentado, naquelle e nesta, pelo homem, segundo a sua intelligencia, indole, educação, habitos, temperamento, tendencia e posição social e pecuniaria.

E', como se vê, de uma complexidade e diversidade extraordinaria, relativa ao soffrimento e modo de ser deste, existindo, porque este existe; soffre variações de individuo para individuo, como provam os exemplos:

Este é um *fakir*, cujas privações são alegrias; aquelle, um christão rastejando os joelhos, contentissimo, no chão duro de uma egreja, ou jejuando, satisfeito, á espera de um disco de trigo alvo que o ponha em contacto com o seu Deus; aquelle outro é um sabio, a envelhecer e amarfanhar a vida, abstrahido nas suas pesquizas, num goso todo intellectual, quando não é um chimico, ou um naturalista, ou um physico, que expõe a existencia, feliz e devotado, ante uma reacção perigosa, sobre um terreno miasmatico, num experimento arriscado; aquelle outro é um poeta, pobre e faminto, amando um novo verso feito em cada eurythmia nova, idolatrando-o, ao despontar de uma rima preciosa; este mais, um politico, que abandonou o conforto do lar, para mendigar gostosamente á porta, ás vezes infecta, de um cassebre mal cheiroso, o voto triumphador, que o fará o pae da patria; mais aquelle, vós, por exemplo, srs. redactores, a sacrificardes o nosso conforto, as vossas affeições, tão affaveis e generosos que sois, lotivado Deus! para, contentes, vos entregardes ao labor ingrato desta refrega acceza e constante, golpeando do alto, numa olympica superioridade de caracter, os idiosyncrasias de nossa patria; aquelle, ainda, um mentecapto, cujo venturoso momento consiste numa grande gargalhada estertorosa, bem aberta e prolongada, como uma ironia rasgada e blasfema ás imbecilidades humanas; e aquelle que vêdes passar, rapido como um relampago, todo abalado e pensto e dyspneico, um *Chile* batido á testa e aos pilos ao *guidon* de um automovel; e outros, cada um na esphera de goso, que é soffrimento para uns e para muitos e prazer eterno para outros e grande numero.

A felicidade na vida é, pois, tudo isso, consiste nesses diversos aspectos que assume.

E, se entenderdes que mais feliz é aquelle que tiver na vida a maior somma de felicidades experimentadas e menor soffrimento soffrido, a felicidade está no que, empedernindo o coração, viver para o corpo e para o espirito, cercado de saude, gozo e dinheiro.

Se pensais, ao contrario, residir no poder de se gosar a maior felicidade em intervallos mais espaçados, está naquelle ignorante negro forte, cuja vida simples e cuja vista curta têm um circulo muito pequeno e que póde ser percorrido diariamente, limitando-se a sua suprema felicidade em esperar o almoço na roça, cantar trovas más, puxar um eito vencedor, pensando no jantar, indifferente ao frio e ao sol e á dor, e, ao domingo, ir á villa, em terno domingueiro, ouvir missa, beber pinga, jogar um *truco*, ou tocar viola, e regressar, á noite, com as fontinas que o affligiam dependuradas á *mauguara*, pensando, com os companheiros, no outro 7º dia, em que possa realisar a sua suprema ambição, que é a realisada, então.

Ainda: se é inconsciente a felicidade, feliz é o que dorme. Esta está no somno, e a suprema, na morte; se despreoccupada, e não ponderada, na ridente infancia, para a qual vós e eu olhamos com saudade immensa.

Creio ter respondido, sr. redactor, ao questionado. E' longa a resposta e, se a quer breve, sem exemplos e explicações, mas como medida para todos os casos da ja muito falada felicidade, lá vai:

A FELICIDADE CONSISTE: *em interessar-se a gente de qualquer soffrimento moral, ou physico, ou em experimentar qualquer prazer moral, ou physico, necessariamente.*»

57—Desejando concorrer tambem ao concurso que abristes em vosso jornal, passo a expôr a minha opinião sobre o thema que apresentastes á philosophia dos vossos leitores: *em que consiste a felicidade?* Em ser rasdio, rico, sabio, amado, dotado de bons sentimentos, e gosar de tranquillidade de espirito, e, finalmente, não ser ambicioso. Tudo isto, eu creio, constitue a felicidade relativa. A felicidade absoluta é uma chimera, porque ha males que a maior força de vontade e a mais persistente resignação não pódem evitar.

58—Em que consiste a felicidade?

E' a felicidade o sonho dourado da humanidade, o ideal constante das nossas inspirações. E, entretanto, a esquiva felicidade, parece zombar de todos, do casebre do pobre e do palacio do rico, todos, todos têm os seus dias mais ou menos felizes, e as suas horas negras de tristeza e de infelicidades. A verdadeira felicidade não existe neste labyrinho de maguas e de illusões. O poderio, a riqueza, a opulencia, e nem mesmo a purpura dos reis, tão ambicionada, se podera chamar felicidade.

Suponhai um mar tranquillo, sem que a brisa o faça ondear, sem a minima perturbação, ao menos na apparencia, porque alguma cousa lhe corta e recorta o seio transparente: é assim a nossa felicidade momentanea, no instante em que ella parece ter desabrochado ridente e bella, pura e forte, um não sei quê que vem empanar o seu brilho e a sua expansão benefica: é o revés, é a infelicidade! A felicidade suprema, a felicidade das felicidades, consiste em não se vir ao mundo.»

N. 59—«Em que consiste a felicidade?

Nada mais simples: A felicidade consiste em não consistir em cousa alguma. A ambição do homem é illimitada. O seu poder tem limites. Falta-lhe sempre acuita cousa; portanto, nunca é feliz.

A felicidade é uma mentira, desmentida na vida de cada um dos homens.»

N. 60—«Illmo. exmo. sr. redactor d'*O Commercio de São Paulo*:

Em que consiste a felicidade? E' a pergunta para em concurso v. s. avaliar quem melhor vos responde.

Para mim, consiste no seguinte:

Primeiramente, pela actualidade das cousas, ser-se demasiadamente ignorante, analphabeto ao extremo e sem aquella cousa que me vexa dizer, v...

Desses muitos que, ingenuamente vos deram opinião, se houver justiça, por certo, perderão o premio.

Existe em nosso Estado apenas duas respostas, sendo uma em contradicção da 1ª, e a primeira só poderá responder o nosso secretario do Interior; a segunda, o nosso infeliz Thesouro Nacional. Tenho dito.

Botucatu, 26 de fevereiro de 1895.»

N. 61—«Illmo. sr. redactor.

Desejo tomar parte na these sobre felicidade desta vida passageira.

Resumo em poucas palavras a minha fraca idéa a todos que crêm em um creador. A felicidade deste mundo tanto está para o rico, como para o pobre, como para o sabio, ou ignorante, desde que todos elles saibam conformar com sua sorte; portanto, eu julgo, sr. redactor, que a felicidade está em cada um contentar-se com a sorte que Deus-lhe dá. E' feliz.»

N. 62—«Em que consiste a felicidade?

«Sr. redactor, direi: a felicidade não é com riquezas, nem pela mais alta dignidade, ou elevada posição que a sorte proporcione a um qualquer neste mundo.

A felicidade consiste:

Em dar-se por satisfeito e contentar-se ingenuamente com o que Deus deu para o homem e nunca jamais, nem por lembrança, desejar cousa alguma em todo o periodo vital.

Este julgar-se-á feliz e, digo mais, que este é o unico meio de resolver o problema.»

Fenha de França

Vende-se um campo para criar, tendo casa de tijolos com grandes commodos e varios capões de mattos, boas aguas, perto da mesma freguezia, 15 minutos; contendo vinte alqueires de terra, mais ou menos. Para informar, com o sr. Manoel Gonçalves de Macedo.

Sopa de abobora

Talha-se a abobora, amarella, ou verde, á vontade, em fatias, tiram-se-lhes a casca e as sementes, pica-se em pedacinhos e põe-se na cassarola com manteiga, sal, assucar e leite cosido.

Assim que começar a ferver, retira-se do fogo e derramam-se as fatias finas de pão.

Querendo-se, póde-se, para lhe dar um cheiro agradabilissimo, fazer ferver conjuntamente uma folha de louro, ou de amendoa, ou de laranjeira.

E' uma sopa de se lamber o beiço e pedir por mais.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo o marido paralytico e estando com uma filha tuberculosa, em tratamento, encontra-se actualmente na mais penosa situação, sem recurso algum. Pede, por isso, ás almas generosas que venham em seu auxilio, dando-lhe uma pequena esmola, que a redacção desta folha se encarregará, por obsequio, de crear.

Homem, conhece-te a ti mesmo

LIVRO ILLUSTRADO DE SESSENTA E QUATRO PAGINAS

Enviado livre a cada pessôa

A lição da vida—Consultar os mais famosos especialistas do mundo, a quem se deve credito por restabelecer a vigorosa saude milhares de pessôas.

Todas as enfermidades dos homens, e suas complicações e debilidades, quando se lhes submettem, recebem a mais scientifica e rigorosa investigação, fazendo tão claro como a luz do dia, todos os defeitos e obscuras enfermidades que existam, garantindo unico e infallivel e positivamente seguro methodo de tratamento descoberto.

Não importa quanto tempo tendes soffrido, ou quantas vezes se tem sido desenganado por Medicos que têm diligenciado curar-te. Não é tarde para submetter a vossa doença a quem a póde tratar propria, honesta e prosperamente.

Nenhum compromisso pode ser feito com doença, póde ter passado só um anno, o Medico, ou enfermidade que destrôe as vidas de tantos homens.

A perda da virilidade e a maldição do homem.

Quem é a «Royal Remedies Company?—Esta comprende sete dos mais entendidos especialistas e de mais longa experiencia no mundo, alguns dos quaes tem estado em pratica acêrca de cincoenta annos.

Homens de edade média que sentem suas forças faltando-lhe são completamente restabelecidos a vigorosa saude.

Homens debeis, decepcionados recebem uma nova vida e vigor e são feitos fortes com força que dura.

Homens envenenados em qualquer gráo—Uma prompta e permanente cura garantida em cada caso.

Homens debeis e doentes, soffrendo da maldição, Spermatorrhoea, os systemas dos quaes são diariamente despojados do fluido mais vital da vida, são promptamente restabelecidos a sua saude.

Homens com estreiteza — Uma positiva, permanente, segura e efficiente cura em casa, sem inconveniencia ou perda de tempo.

Homens pallidos, com grandes, um perigoso symptoma de debilidade e forças perdidas. Não deixae que a modestia arruine vossa saude.

Homens arruinados pelo vicio e suas terriveis consequencias são restabelecidos á esplendida e vigorosa saude. O systema combina com o mais scientifico methodo de tratamento medico descoberto.

Homem lembra-te que deves a Deus a ti mesmo e a tua familia.

Uma garantia em cada caso submettido, ao conselho da corporação, será dada a cada cliente, bajxo tratamento, soffrendo destas enfermidades:—Debilidade nervosa. Debilidade seminal, impotencia, syphilis, veneno no sangue, estreiteza, varicocele, hydrocele, gonorrhéa chronica e todas as enfermidades do sangue, do figado, dos rins, do estomago, bexiga e intestinos. *Todos os medicinaes prescriptos* são bem preparadas para cada caso individual, segundo a diagnose do corpo de especialistas e nenhum mercurio se usa na sua preparação, **em casos urgentes** envie $5.00 como uma garantia de boa fé, amostra de urina e uma completa descripção, e garantimos immediata attenção.

Homens com fracos organs feitos vigorosos em casa.

O vaeu hygienico desarrolhador do professor German *O Salvador* tem restabelecido mais stropiados. Debilitados e impotentes homens, a propria força physica, quando não são atacados por enfermidade especifica, do que qualquer outro methodo de tratamento conhecido pela sciencia.

E' inoffensivo, prompto certo em resultados de restabelecer os orgams a normal longitude, força e tamanho.

As auctoridades mais competentes reconhecem isto como o mais grande triumpho do seculo 20.

Enviado franco recebendo-se $5.00 ouro americano, ou seu equivalente em dinheiro ou seu peal.

Para paizes não tendo tratado de paqueles postaes é necessario $2.00 ouro a mais para correio. Completas particularidades ou detalhes se enviarão livres.

Todas as communicações serão confidenciaes.

Royal Remedies Company,
Depto.: Boston, Mass., U. S. A.
12—7—B

Sementes novas

AFIANÇADAS
Acabam de chegar da Europa
VENDAS POR ATACADO E A VARIO
Banca n. 98, do Mercado Novo
(Rua 25 de Março)
NEVES & C.

HENRI RUEGGER

Ex-professor do piano nos Conservatorios de GENEBRA e STUTTGART.

Lições de piano e composição

Cursos theoricos e praticos de 40 lições de pedagogia, destinados a jovens professores de piano, que, desejando aperfeiçoar-se no ensino, possam compromette-se a executar os trabalhos impostos.

Resedas na
Casa Levy — Rua Quinze de Novembro, 33

London & Lancashire Fire Insurance Co.

Companhia de
SEGUROS CONTRA FOGO
Garantia: Lbs. 2.000.000
AGENTES
Zerrenner Bülow & C.
S. PAULO

CASA PERRELLI

Rua Boa-Vista, N. 70

Participo á minha numerosa freguezia e ao publico que acabo de receber de Paris um novo e variado sortimento de finas fazendas proprias para o

CÓRTE TAILLEUR

e que actualmente são usadas na grande capital.

Os padrões, que são de fino gosto, capazes de satisfazer ao mais exigente capricho, foram escolhidos pessoalmente pelo meu futuro *contra-mestre*, o sr. DOMINGOS NASTI, que está naquella capital trabalhando na conhecida casa do BOULEVARD HAUSSMANN, 46, em que os servem as mais distinctas familias, podendo por isso attestar a superioridade das fazendas que recebeu.

Para se certificarem da verdade, convido todas as exmas. familias a visitar a minha casa, aproveitando a occasião para examinar os preços vantajosos que tenho estabelecido.

C. PERRELLI

FORMIGAS

Medalha de Ouro

A mais alta recompensa na Exposição de São Luiz

APPARELHO E INGREDIENTE
BATAILLARD
PARA MATAR FORMIGAS
premiado com a medalha de ouro na Exposição de S. Luiz

O **systema Bataillard** é incontestavelmente não só o melhor, mas tambem o unico até hoje conhecido para completa e radical exterminação das **formigas** e egualmente dos **cupins.**

O **systema Bataillard** é unanimemente approvado e proclamado o primeiro de todos os systemas de machinas e ingrediente para matar formigas.

E' tão grande o **poder mortifero do ingrediente** Bataillard, que não ha formigueiro, por maior e mais antigo, que resista á sua acção infallivel!

Este ingrediente póde ser empregado com qualquer apparelho, ou um simples folle que tenha um fogareiro.

O systema Bataillard

E' sem complicação	E' o mais perfeito
E' o mais simples	E' mais economico
E' o mais pratico	E' mais barato
E' o mais efficaz	E' o unico infallivel

O systema BATAILLARD é o unico que tem conquistado em toda linha milhares de attestados de sua indiscutivel superioridade.

Escriptorio e depositos da Empresa Bataillard

No Rio de Janeiro	*Em São Paulo*
Rua Sete de Setembro, 112	**Galeria de Crystal, n. 7**
Caixa do Correio, 292	Caixa do Correio, 521

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* o do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

BORALINA

As diversas doenças uterinas, bem como os corrimentos em ambos os sexos, são muitas vezes adquiridas por contacto impuro e falta de hygiene. Com este precioso medicamento se preserva e cura taes enfermidades com facilidade e rapidez, usado conforme o prospecto que acompanha o frasco. A Boralina, medicamento experimentado e recelado ha longos annos por distinctos medicos, que attestam a sua efficacia e recommendam como um antiseptico de primeira ordem, sem effeitos caustico, produz egualmente maravilhosos resultados para a cura da sarna, cravos e pontos pretos no nariz, pello e face; caspa, eczema, darthros e todas as molestias cutaneas, inclusive a variola, de que é um maravilhoso preservativo.

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito, á DROGARIA
BARUEL & C.

Conhecido economista acaba de publicar uma estatistica da industria da livraria no mundo inteiro.

A conclusão que se tira desse estudo, minuciosamente documentado, é que a venda dos livros toma, dia a dia, maior desenvolvimento.

Eis as cifras que o demonstram:

Estados-Unidos, 300 milhões de volumes por anno; Europa Occidental, 1.800 milhões; Europa Oriental, 460 milhões; Asia Central, Africa e Oceania, 240 milhões—o que dá o bello total de 3.200 milhões.

E ainda isso apenas diz respeito á edição de obras já conhecidas. Ha, agora, a publicação de obras novas. Nesse particular, a Allemanha mantém o *record*, com 23.000 volumes annuaes; em segundo logar vem a França, com 13.000; depois a Italia, com 10.000; a Inglaterra, com 7.000. Juntando os outros paizes da Europa menos productivos, temos um total de 75.000 volumes, ou sejam 205 novidades por dia.

Ora, suppondo que de cada uma dessas obras foram tirados, na media, 1.000 exemplares, temos que apparecem 75 milhões aos 3.200 milhões acima verificados, e assim obteremos cerca de 3 billiões e meio de volumes annualmente editados.

Donde se vê que o *fracb* do livro é uma bella historia de alguns editores.

UROTROPINE
GRUGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS — CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco a estrella da Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Obras do dr. Eduardo Prado

Encontram-se á venda neste escriptorio:

FASTOS DA DICTADURA MILITAR NO BRASIL, 1 volume—livro que «escompanhará, na Historia, a Dictadura sem um silvar, de certo amortecido, mas perennemente desagradavel de lamber, despedido contra a victoria do jacobinismo politico e do fanatismo positivista»; preço, 5$000.

ILLUSÃO AMERICANA, 1 vol.—que não dizer de Eça, é o mais forte escarnio do libello que se tem construido contra a raça neo-anglo-saxonia, tal como a moldaram na America, um sólo novo, o uso muito duro da escravatura, o contacto violento com raças barbaras, o excesso de democracia utilitaria e a carencia de uma tradição; preço, 5$000.

VIAGENS—2 volumes—obras repassadas de verdade, interessante saber e vigor luminoso; preço, 10$000.

BANDEIRA NACIONAL—1 vol.—livro em que o eminente escriptor mostra uma nova face do seu saber e em que prova que a bandeira, ideada pelo sr. Teixeira Mendes para a nossa patria, não passa de uma bola sem significação, havendo na sua confecção: 1º, desprezo e ignorancia da tradição historica; 2º, erro capital de astronomia, e 3º, grave menoscabo da esthetica; preço, 3$000.

COLLECTANEAS—1º volume, que acaba de sahir das officinas do Lyceu do Sagrado Coração e que traz os importantes trabalhos do illustrado escriptor—*L'Art e Immigration*, além de muitos e interessantissimos artigos que escreveu para a *Revista Moderna*, sahida á luz em Paris, ha poucos annos; preço, 6$000.

GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO

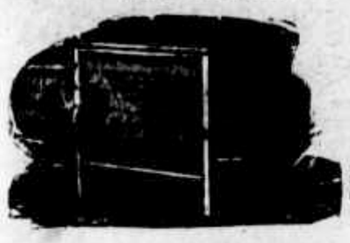
Fundado em 1880, por
ALMEIDA CARDOSO & COMP.

Medicamentos Homœopathicos que curam

ALMEIDINA—Cura a gonorrhéa chronica ou recente e suas conseq'quencias.
CARDOSINA—Cura fossas, bronchites, dores no peito, costas e lado.
DUARTINA—Cura a neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
CARDUUS CARDO—Cura molestias da coração e hemorrhoides fluentes.
SANA SYPHILIS—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico e molestias da pelle e couro cabelludo.
GYPSUM BRASILIENSE—Facilita a dentição e fortifica a criança.
SEZORINA—Cura febres intermittentes (sezões ou molestias).
SANASTHMA—Cura a asthma hereditaria ou adquirida.
ROSALINA—Cura e previne a tosse coqueluche.
CONSOLARINA—Cura a tuberculose pulmonar em 1º e 2º grau.
SANAGRIPPE—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo, em dous dias.
ESSENCIA BENEDICTINA—Cura dôr de dentes e ouvidos, em cinco minutos.
VITALINUM—Restaurador da potencia sexual.
DOLORIFORA—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
SANAFLORES—Cura a leucorrhéa (Flores brancas).
CARICA AMERICANA—Regularisa as evacuações e combate os maus effeitos dos purgantes.
OPINIDICO BRASILIENSE—Preservativo da febre amarella e peste bubonica.
BALSAMO DE ARNICA—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
GUIA HOMŒOPATHICO—

MACHINAS DE ARROZ

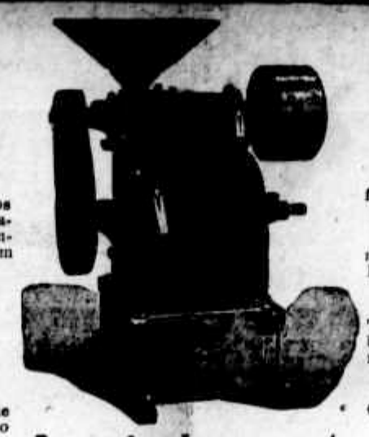
VENTILADOR DE ACÇÃO DUPLA
PARA ARROZ COM CASCA



N. B. — Como já têm apparecido diversas imitações dos nossos **DESCASCADORES DE ARROZ**, chamamos a attenção dos srs. interessados para a marca registrada, conforme o modelo abaixo, e que todas as nossas machinas se acham com o nome de

"The Engelberg Huller Co."

fundido nas principaes peças, e as machinas que não tiverem este nome e a marca registrada são imitações que não dão resultado algum.



Descascador de arroz n. 1

N. B. — Temos sempre em deposito descascadores de café, aperfeiçoadas batedeiras e segadeiras de arroz.

Lavadores de café "Maravilha" melhorados

Arados de disco reversivel «CHATTANOOGA», para trabalhar em morros e terrrenos planos, arados de dous e tres discos, arados «CLIPPER», moinhos para fubá e café, de diversas capacidades.

Descascadores e prensas hydraulicas para algodão

Carpideiras, cultivadores, ciscadores e revolvedores para cafezaes. Trituradores americanos para móer o milho com o sabugo e a palha. Debulhadores de milho á mão e força motora, debulhadores modernos para móer o milho na palha.

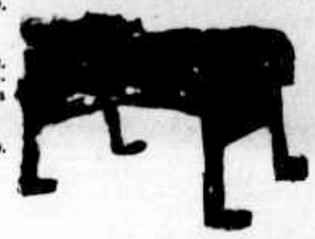
ENGENHOS DE CANNA, americanos

Cultivadores «PLANET», semeadeiras de algodão, milho e feijão. Cortadores de capim.

Motores americanos modernos

Pulverisadores, a mão, para vinhas e arvores fructiferas.
Plantadores de cereaes, automaticos etc., etc.

SEPARADORES
DE ARROZ LIMPO



Usado em todos os paizes do mundo onde se cultiva café e arroz desde 1888

THE ENGELBERG HULLER CO. SYRACUSE, N.Y. U.S.A. MARCA REGISTRADA

Fabricados nos Estados Unidos da America do Norte

Leiam o que pessôas insuspeitas dizem sobre as nossas machinas

Jaboticabal, 17 de fevereiro de 1905.
Illmos. srs. F. UPTON & C.—S. Paulo.
Amigos e srs.:
A presente tem por fim patentear-lhes o meu contentamento pela acquisição que fiz de um descascador de arroz **Engelberg Americano**, n. 1, de que sois os agentes geraes no Brasil.
E', por todos os respeitos, uma machina que veio, emfim, sanar todas as difficuldades com que luctavamos para ter um beneficio perfeito com o arroz nacional e que podesse competir com o arroz importado do extrangeiro, cujo problema hoje está resolvido, beneficiando-se o arroz nacional nos **Descascadores Engelberg Americanos.**
O material empregado na construcção destas machinas é o que ha de melhor e a producção é extraordinaria.
Tenho beneficiado 45 saccos de arroz limpo, sem difficuldade, em menos de 10 horas, e verifiquei que póso beneficiar mais de 80 saccos de arroz limpo em 10 horas.
Podem fazer desta o uso que lhes convier.—(Assignado) *Francisco Lopes Gonçalves.*

França, 13 de dezembro de 1904.
Illm. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
Tenho presente a sua carta de 29 do mez passado.
Depois de ter feito funccionar a machina que comprei a v. s., pude verificar ser seu funccionamento satisfactorio.
E' assim que, respondendo á sua carta, venho participar a v. s. acharme satisfeitissimo com a machina de arroz que lhe comprei, não só pela sua commodidade, como tambem pelo preparo que ella dá ao arroz,—*é simplesmente magnifico.*
Peço desculpar-me da demora em lhe responder, porque, longe de descuidar-me, quiz, antes, em vista do funccionamento da machina, dar-lhe com accerto a minha opinião, que, como esperará, é a mesma de todos aquelles que preferirem as suas machinas.
Communico-lhe que estou tratando de vender este pequeno descascador, e assim sendo, comprarei um de typo maior, dos de 2:000$000.
Espero que mande alguns catalogos para fornecer a alguns amigos.
Pondo á sua disposição o uso que queira fazer desta, nos subscrevemos com consideração e estima—De v. s. atts. crs. obrs. — *Fernando Pereira & Irmão.*

Fazenda Nova Era, Casa Branca, 25 de outubro de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
Respondendo á sua presada carta de 20 do actual, em que v. s. me pergunta qual o resultado obtido no beneficio de arroz pela machina **Descascador n. 1**, e mais pertences, que lhe comprei em julho do corrente anno, tenho o prazer de dizer que a experiencia foi feita com pequena quantidade de arroz, não podendo por emquanto conhecer sua capacidade; não obstante, estou satisfeito com o perfeito beneficio, pois, uma pequena partida vendida ao commercio desta cidade, foi, pelo mesmo, reconhecido egual ao que importamos de extrangeiro.
Se esta merece importancia, pode v. s. fazer o uso que convier.
Com estima, subscrevo-me—De v. s. att.° cr.° e obr.°—*Manoel Theodorico Gomes.*

Estado de Santa Catharina, Florianopolis, 13 de junho de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
O descascador de arroz n. 1 que me remetteu funcciona perfeitamente, etc... Sou de v. s. amigo attento e obrigado—*Ernesto Meyer.*

Tatuhy, 13 de dezembro de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
Temos presente seu presado favor de 29 de novembro ultimo. Ha dous mezes, mais ou menos, que se acha montado em nosso estabelecimento commercial um descascador e polidor de arroz n. 1, da THE ENGELBERG CO. de Syracuse, Nova-York, o qual nos foi vendido por v. s. e até esta data o resultado obtido por esta machina é o mais satisfactorio possivel. Em vista disto agradecemos em dirigir-lhe a presente, que servirá como um attestado da bondade do descascador de arroz a que nos referimos.
Sempre ao seu inteiro dispôr, temos o prazer de agradecer-lhe e nos subscrevemos de v. s. criados obrigados—*Raphael Orsi & C.*

Santa Maria, Estado de Rio Grande do Sul, 22 de agosto de 1904.
Illmo. sr. ROMULO GENTILINI—Bagé.
Amigo e senhor.
Presente graio favor de 16 do corrente.
As machinas de arroz, fabricadas por **The Engelberg Huller Co.**, e que comprei aos srs. F. Upton & C., de S. Paulo, por seu intermedio, trabalham com bastante satisfação minha etc.
Subscrevo-me de v. s. attento criado obrigado—*Hercules Bizzard.*

Ribeira, 31 de agosto de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
Tenho o prazer de participar-vos que já ha alguns mezes que está funccionando o descascador de arroz **Engelberg Americano**, que em boa hora comprei de v. s. e declaro ser entre as outras machinas congeneres a melhor possivel!
Funcciona admiravelmente limpando o arroz de modo que entre o arroz japão e o nacional, beneficiado pelas machinas **Egelberg Americanas** de que v. s. é depositario, não ha differença alguma!
Para o anno vindouro é quasi certo que v. s. venderá algumas nesta zona. Póde v. s. fazer desta o uso que convier. De v. s. amigo, criado obrigado—*Escrivão Silva.*

Bataiaes, 12 de agosto de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON.
Amigo e senhor.
Tenho o prazer de participar-vos que o descascador de arroz **Engelberg Americano** n. 1, que lhe comprei ha tempos, depois que o seu mechanico fez o seu movimento natural é que conheci a sua superioridade, tanto no beneficio como no material empregado na construcção do mesmo, o qual não tem comparação alguma com os congeneres mais conhecidos neste paiz. Acho-me satisfeitissimo por esta acquisição que fiz a v. s. Podendo v. s. fazer uso desta como convier—*Augusto Carpaneda.*

Estados-Unidos da America do Norte, Crowley La, 11 de agosto de 1904.
Amigo dr. Tibiriçá.
Saude-o.
Depois de ter percorrido a parte Norte deste colloso, acho-me no Sul, estudando as culturas similares ás nossas. Actualmente acho-me em Crowley La, centro da cultura do arroz irrigado.
E' extraordinario o modo por que se faz tudo aqui. Como estamos atrasados! Hoje visitei os moinhos de arroz, em numero de dez, e vi as machinas **Engelberg** que se fabricam neste paiz, trabalhando e altamente elogiadas por todas as pessôas entendidas em arroz. Vou escrever alguma cousa a respeito e farei especial referencia a ellas. Adeus, saudades ao UPTON e aos amigos dahi.
Do criado obrigado—*Emilio Castello Junior*, engenheiro agronomo.

S. José do Rio Pardo, 6 de agosto de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
A assidua attenção com que tenho feito trabalhar a machina de arroz n. 3, americana, da **The Engelberg Huller Co.**, de que é azente geral no Brasil v. s., o brilhante resultado que della tenho colhido no beneficio de pouco tempo, em 230 saccos de arroz, impõe o dever de dirigir esta, declarando-lhe que são dignos de elevada honra pos este aperfeiçoamento que as engrandece. Portanto, é em pról da verdade que assevero o magnifico resultado que tenho obtido. A machina funcciona perfeitamente, dependendo muito da qualidade do arroz, não quebra em relação á bôa qualidade, limpa perfeitamente, não deixa marinheiro; a pequena machina tem beneficiado de 10 a 12 saccos por dia.
Para que faça desta o uso que convier, nesse intuito firmo a presente, com apreço e estima de v. s. amigo attento criado—*Antonio Barbosa de Macedo.*

S. José do Rio Pardo, 2 de agosto de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
E' com prazer que vos informo que o descascador de arroz **Engelberg Americano** n. 1, que comprei a v. s. no anno passado, depois que o seu habil mechanico fez o seu movimento natural, deu um magnifico resultado, descascando grande quantidade de arroz, perfeitamente beneficiado e muito claro.
Quanto á solidez da machina não se póde desejar nada melhor. Já tenho beneficiado perto de duas mil saccas de arroz e está no mesmo estado, não tendo sido preciso mudar peça alguma. Póde v. s. fazer o uso desta como convier.
Com estima subscrevo-me de v. s. amigo attento obrigado—*Alipio Luiz Dias.*

Estação da Roseira, 18 de julho de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
Tenho o prazer de communicar-lhe que o seu habil e intelligente machinista concluiu o novo assentamento da machina **Engelberg Americano**, para beneficiar arroz, que ha pouco lhe comprei, estando agora funccionando a meu inteiro contento.
O arroz por ella descascado sái inteiro e convenientemente brunido, e a sua producção diaria póde ser de cincoenta saccos, como já tive occasião de verificar.
Sou com estima e apreço de v. s. amigo e criado obrigado—*Anacleto Menezes.*

Tatuhy, 8 de julho de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.
Amigo e sr.:
E' com prazer que lhe communico que o machinismo para beneficio de arroz que lhe comprei deu esplendido resultado, pois considero o melhor dos que ha por ahi, visto antes de lhe comprar ter examinado outros.
Achei muito facil o assentamento, tanto assim que não precisei de mechanico. Sou com estima de v. s. attento criado obrigado.—*Manoel Guedes.*

Conquista, 4 de julho de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.
Confirmo minha ultima de 16 de junho proximo findo.
Na mesma lhe communico o completo assentamento da machina de beneficiar arroz que lhe comprei, a qual se acha funccionando admiravelmente fazendo um beneficio perfeito, como terá averiguado pelas amostras que lhe enviei naquella data.
Sou com estima de v. s. amigo, criado obrigado.—*Gabriel Junqueira.*

Araras, 27 de maio de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.
A presente tem por fim communicar-lhe que o descascador de arroz **Engelberg Americano** n. 3, que lhe comprei no mez de fevereiro deste anno, está trabalhando com toda a minha satisfacção.
O material de mão de obra é o que póde haver de bom, e a producção tem sido admiravel, considerando a pequenez desta machina.
Affirmo-lhe, sob minha palavra de honra, que tenho tirado até 40 saccas de arroz limpo por dia, dependendo da qualidade do arroz.
Póde fazer desta o uso que lhe convier.
Sou com estima de v. s. attento criado e obrigado.—*Frederico Fachini.*

Jundiahy, 25 de maio de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.
Amigo e sr.:
Tenho a satisfacção de communicar-lhe que o descascador de arroz n. 1, que lhe comprei trabalha perfeitamente e o meu motor é mais que sufficiente para tocal-o.
Portanto, não é mais preciso vir aqui o homem para assentar, visto que arranjei por mim mesmo.
Seu criado e amigo.—*Francisco Gentil.*

Estação Costa Pinto, 16 de abril de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.
Amigo e senhor:
Acabo de assentar com muito successo, na fazenda do Corumbataby, de propriedade do sr. Carlos Monteiro de Barros, mais uma machina **Engelberg Americano** para beneficio de arroz. A machina a que me refiro compõe-se de ventilador, descascador e separador. O trabalho por ella produzido é optimo, pois, graduando-a convenientemente, beneficia arroz de diversas qualidades obtendo sempre um producto excellente.
Para contraprova de que a machina não quebra arroz, repassei diversas vezes o arroz obtido inteiro do beneficiamento, obtendo-o sempre inteiro ao sahir da machina. Todo o producto que obtive da machina alcançou sempre cotação superior aos congeneres beneficiados em outras machinas.
Para os interessados darei qualquer informação.
De v. s., criado, amigo obrigado.—*Emilio Castello Junior*, engenheiro agronomo.

Estação Tayuva, 13 de abril de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.
Amigo e senhor.
E' com contentamento que escrevo esta carta, participando-lhe que as machinas de arroz que comprei em sua casa estão funccionando admiravelmente bem, não ha nada a desejar. Mesmo depois da retirada do seu mechanico, o sr. João Brasil Marques, as machinas continuaram a funccionar muito bem, não só na qualidade como na capacidade.
Póde v. s. fazer desta o uso que lhe convier.
De v. s., attento, criado obrigado.—*Francisco de Mello Cabral.*

Estação Tayuva, 16 de março de 1904.
Illmo. sr. F. UPTON—S. Paulo.
Amigo e senhor.
Tenho presente a presada carta de v. s. datada de 14 do corrente, que respondo.
Com relação a pergunta que me faz v. s., cumpre-me responder que me acho satisfeitissimo com as machinas de arroz que adquiri de v. s. No seu modo de entender e de mais pessôas o descascador é o que se póde dizer «Maravilha»; a sua producção diaria e a perfeição do seu serviço nada deixam a desejar.
Com estima, etc.—*Domingos Teixeira Nogueira.*

S. Paulo, 4 de agosto de 1903.
Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.
Amigo e senhor.
Muito de proposito esperamos até agora para dar a nossa opinião sobre o descascador de arroz **Engelberg Americano**, n. 1.
Depois de termos passado pela machina muitos saccos de arroz de differentes qualidades, podemos dizer hoje que o seu trabalho é simplesmente admiravel e não tem comparação alguma com os que temos visto até o presente, é mesmo **sem rival** como diz no **Trade Mark**. Quanto a sua construcção não se póde desejar melhor, não só no desenho como no material empregado.
A capacidade tambem é extraordinaria, pois v. s. me garantiu uma producção de 60 saccas de arroz limpo por dia, e nós temos tirado até 76 saccas de 60 kilos, em menos de dez horas o que é quasi incrivel, considerando-se o tamanho da machina.
Pela amostra que hoje ainda lhe mandamos, verá v. s. que não ha mais necessidade de importar arroz do extrangeiro.
Com a maior estima—*Alberto J. Mora*, rua José Bonifacio, n. 12.

Os importantes negociantes e industriaes srs. F. Matarazzo & Comp., que já no anno passado fizeram acquisição de nossas aperfeiçoadas machinas de beneficiar arroz, acabam de augmentar com outras da mesma marca, tornando-se assim o moinho de beneficiar arroz que apresenta actualmente a maior capacidade no Brasil, portanto os interessados que desejem conhecer de perto o producto deste moinho queiram dirigir-se á firma F. Matarazzo & Comp., em S. Paulo.—Tanto os descascadores de café e arroz, como o lavador "MARAVILHA" acham-se funccionando em nosso escriptorio. — Peçam catalogos novos de 1905 e mais informações

F. UPTON & C.—Rua do Commercio, 44 e 46—S. PAULO

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, panhos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia... 14$000
Um..... 1$500
Caixa de tres..... 4$000

E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça, e no rotulo externo a firma de Monteiro Guimarães & C., em lettras vermelhas.
Vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias, pharmacias, armarinhos, ferragens e na drogaria

BARUEL & C.—S. Paulo

CAPSULAS
de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza*, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em todas as Pharmacias

SUCCO DE UVAS PAULISTAS
O melhor e mais barato
Rua José Bonifacio, 30 (sobrado)
DORIA & C.
UNICOS AGENTES

MARCA REGISTRADA

Prevenção ao publico

Do **Allium Sativum**, antigo e conhecido na homeopathia, porem, pouco ou raramente usado, J. Coelho Barbosa preparou ha cinco annos, de uma fórma especial, um especifico para curar a influenza e constipações, de uma tres dias. Apparecendo, agora, vendedores do **Allium**, prevenimos ao publico que, se quizer ter a certeza de levar para casa um remedio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que traz um Coelho pintado.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, ou á rua dos Ourives, 86. Agentes geraes em S. Paulo: Barsel & C.

Mulher.. camaleão

Procede da America do Norte esta espantosa novidade:
Existe em Springfield uma rapariga, cuja pelle tem a singular propriedade de mudar de côr.
E' uma mulata, cuja natural tez bronzeada passa muitas vezes á côr de rosa pallida. Outras vezes, torna-se negra retinta; depois, embranquece gradualmente por pontos que se estendem, se alargam, até á completa invasão da pelle.
Acontece tambem em certos dias que o pé direito se conserva escuro, quando o pé esquerdo deslumbra de brancura; o proprio rosto ostenta, não raro, duas colorações differentes:—uma das faces côr de café com leite; a outra, rivalisando com as petalas dos lyrios.
Uma mulher camaleão... Só na America!

A ELECTRICIDADE
Telephones, campainhas, para-raios
Fazem-se installações deste ramo e acceitam-se concertos.
Laur Habasinski
S. PAULO
Largo do Ouvidor, 3
Caixa postal, n. 567

Diccionario de definições

COMPLACENCIA — A mais segura das pessoas.
—Um poder que, ás vezes, dá mais amigos que a riqueza e mais credito que o poder.

KANANGA DO JAPÃO
RIGAUD e C.ª Perfumistas
PARIS 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais retrogarante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branqueia a cutis, perfumando-a delicadamente.
Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.
Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que aperfeiçoa, faz crescer, impede de cair.
Sabonête de Kananga, o mais agradavel de todos, conserva a cutis sua nacarada transparencia.
Pós de Kananga, branqueia a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preserva de sardas.

Deposito em nas principaes Perfumarias.

S. Paulo Antigo
E
S. PAULO MODERNO

Publicação illustrada, dedicada ao exm. sr. dr. Prefeito de S. Paulo

O segundo fasciculo sahiu á luz e contém as seguintes vistas: Egreja do Carmo (1854); antiga ponte do Carmo (1870); Ladeira do Carmo (1859); antiga residencia de D. Matheus de Abreu Pereira, 4° bispo de S. Paulo; Ladeira do Carmo, 1887; nova ponte do Carmo; Ladeira do Carmo (1905); fundos da Egreja do Carmo; consistorio da mesma Egreja; Ladeira Miguel Carlos (1882); rua Florencio de Abreu (em 1887 e em 1905), diversos trechos.

PREÇO — 2$000
EDITORES, VANORDEN & COMP.
RUA DO ROSARIO, Ns. 7, 9 e 11

Molino Rio de la Plata
O MAIOR MOINHO DA AMERICA DO SUL
Producção diaria: 8.000 saccas de farinha e 3.500 saccas de farello
EXPORTAÇÃO PARA O BRASIL, EUROPA E AMERICA DO SUL

E' situado no dique n. 3, em Buenos-Aires, e encarrega-se directamente do moinho para bordo dos vapores transatlanticos.
As nossas marcas de farinha são:

"Favorita"—"Rio Branco"—"Sublime"

A grande acceitação que têm tido em todos os mercados e o consumo sempre crescente dos nossos productos provam sobejamente a excellente qualidade dos mesmos.

Pensamentos

As opiniões são como os pregos: quanto mais se lhes bate, mais penetram.

—O encanto da arraia-miuda está em ella não ter vergonha de ser feiz.

—Eis como o conhecido romancista R. do Valle termina o seu romance por escrever:
«Raphael decidiu suicidar-se. Lançou, pela janella, um longo olhar e seguiu-o immediatamente...»

No cabinete de *toilette* de conhecida cantora da Companhia Rotoli:
—Que côr de cabellos, mme. quer usar hoje?
—Preta, naturalmente. Vou a uma missa funebre...

CEREVISINA
(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem dosead é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem contudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima: Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.
A **CEREVISINA** da maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer. Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.
A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente. **Deposito em Paris, VIAL, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias**

LLOYD AMERICANO
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Capital, rs. 2.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal, rs. 200:000$000

AGENTES GERAES

Guerra & Comp.
Rua José Bonifacio, 41 (Correio Caixa, 418)
S. PAULO

OPINIÃO DE DISTINCTOS CLINICOS DE S. PAULO

SOBRE

A MATRICARIA

A prodigiosa descoberta de F. DUTRA

O verdadeiro especifico para facilitar a dentição das crianças e curar os seus soffrimentos

O UNICO REMEDIO HOMOEOPATHICO QUE CONSEGUIU ESTA HONROSA DISTINCÇÃO PELA SUA EFFICACIA

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Margarido da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, satisfaz cabalmente nos clinicos e aos doentinhos.—*Dr. Paulo Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, é excellente preparação, invento util á humanidade. — *Dr. Pereira da Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, é um magnifico preparado.—*Dr. Souza Castro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel.—*Dr. Faria Rocha.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido provetosos resultados.—*Dr. Americo Brasiliense Filho.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—*Dr. Mello Barreto.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição.—*Dr. Valeriano de Souza.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado; não se póde desejar melhor medicamento nos soffrimentos de primeira dentição.—*Dr. J. de Araujo Matto Grosso.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusivé em meu proprio filho.—*Dr. A. de Castro Lima.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado.—*Dr. Galvão Bueno.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças e posso attestar excellentes resultados.—*Dr. Moura Azevedo.*

A Matricaria, de F. Dutra, é com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico e estimulante, indubitabelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações—*Dr. Ignacio Marcondes de Resende*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. F. de Sant'Anna.*

A Matricaria, de F. Dutra, na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Alfredo Teixeira.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—*Dr. Remigio Guimarães*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em perturbações gastro-intestinaes ligados ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados.—*Dr. João Pedro da Veiga.*

A Matricaria, de F. Dutra, remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição.—*Dr. Juvenal Fortes.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados.—*Dr. Carlos Comenale*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho applicado com completo exito em minha clinica de creanças este excellente preparado.—*Dr. Virgilio de Rezende.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados, nas complicações que offerece a primeira dentição; considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—*Dr Francisco Oliva.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnifico resultado nos accidentes que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Hora de Magalhães*

A Matricaria, de F. Dutra, segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenúa as manifestações espasmodicas e febris que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—*Dr. Canuto Val.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro-intestinaes das creanças na primeira dentição.—*Dr Affonso Splendore.*

A Matricaria, de E. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado.—*Dr Franco Meirelles.*

A Matricaria, de F. Dutra, considero-a benefica ás crianças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—*Dr. Gonçalves Theodoro.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—*Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.*

A Matricaria, de F. Dutra, é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição; o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—*Dr. J. Eduardo Leite Brandão*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de edade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo de crianças.—*Dr. Rolemberg Leite Sampaio.*

A Matricaria, de F. Dutra, quando as crianças, no melindroso periodo da dentição, não podem supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a Matricaria.—*Dr. O. Philadelpho.*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—*Dr. Cherubino Soeiro de Carvalho.*

A Matricaria, de F. Dutra, medicamento efficaz, mesmo em casos graves, tendo obtido bons resultados; aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infantil.—*Dr. Leonidio Ribeiro.*

A Matricaria, de F. Dutra, ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes de dentição, obtendo sempre os melhores resultados; julgo-a um magnifico preparado.—*Dr. Arthur Côrtes Guimarães.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, e aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico, do qual tenho tirado incontestavel proveito.—*Dr. Ernesto Pulido.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—*Dr. Eugenio Hertz*

A Matricaria, de F. Dutra, em minha clinica de crianças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados.—*Dr. João Sodini.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos e tive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—*Dr. Orencio Vidigal.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—*Dr. Eusebio de Queiroz*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado na minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.—*Dr. Accacio de Araujo.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano.—*Dr. Laurenço Moscati.*

A Matricaria, de F. Dutra, na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações inherentes á primeira dentição.—*Dr. João dos Santos Rangel.*

A Matricaria, de E. Dutra, tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição, com excellentes resultados.—*Dr. Agnello Leite.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado sempre com muita vantagem nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—*Dr. Honorio Libero.*

A Matricaria, de F. Dutra, tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infantil.—*Dr. A. Candido de Almeida.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado, nos soffrimentos da dentição das creanças.—*Dr. Francisco Pinto da Silva.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha filha que soffria de uma enterite com todo o cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—*Dr. José Antonio de Mello.*

A Matricaria, de F. Dutra, empreguei-a em minha propria filha, observando sempre optimo resultado; considero-a de summo provoito e de grande necessidade para as creancinhas.—*Dr. Ernesto Ferreira Castrim.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado em minha clinica em sérios casos de dentição difficil, e com tão satisfactorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos.—*Dr. Antonio Moura.*

A Matricaria, de F. Dutra, appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—*Dr. Hildio Guarita.*

A Matricaria, de F. Dutra, tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis, provenientes da dentição, e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—*Dr. Aranha de Almeida.*

Inventor e fabricante: F. DUTRA

10—RUA VIEIRA DE CARVALHO—10

Marca registrada officialmente no Brasil, Italia, Republica Argentina e Estados-Unidos da America do Norte

THEATRO POLYTHEAMA

EMPRESA: J. CATEYSSON

Companhia de operetas, magicas e revistas do «Theatro Apollo», do Rio de Janeiro, da qual fazem parte os primeiros artistas comicos: Brandão, Peixoto e Machado, e as actrizes V. Cesana, Carmen Ruis, C. Porto, B. Maia, M. Lina e 1ª bailarina T. Chierini.

Regente de orchestra: L. AMABILI

HOJE—Domingo, 5 de março—HOJE

2 ESPECTACULOS—A' 1 1\|2 da tarde MATINÉE, e as 8 1\|4 da noite

Grande novidade—Successo sem exemplo

Ultima representação do hilariante «vaudeville», em 3 actos, original de **M. Desvallières e A. Mars**, traducção de **João Soller.**

Os maridos na corda bamba

Tomará parte toda a Companhia

HOJE—ás 8 e um quarto da noite—HOJE

Será representado o esplendido «vaudeville» em 5 actos, por E. Grangee e L. Thebuost, traducção de A. Coutinho, musica de Luiz Moreira

MIMI BILONTRA

HOJE—2º Grande baile—HOJE

Aos bailes do POLYTHEAMA póde assistir a **Elite Paulista**, certa de que a elles presidirá a maior moralidade e correcção.

Ordem dos espectaculos-bailes

A's 8 1\|4 em ponto começam os espectaculos e seguem em segunda parte os bailes.

Preços —Frizas, espectaculo e baile, 35$; idem, baile sómente, 25$; camarotes, espectaculo e baile, 25$; idem, baile sómente, 20$; cadeira, espectaculo e baile, 1ª classe, 6$; idem 2ª, 4$; ingresso para o baile, 3$.

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção artistica de DONATO ROTOLI

Maestros directores da orchestra, cav. G. GIANNETTI e PUCCETTI

HOJE

Domingo, 5 de março

ULTIMA MATINÉE, á 1 1/2 da tarde

O maior successo da temporada, a PEDIDO GERAL e pela ultima vez, a applaudidissima opera em 4 actos, do maestro PUCCINI:

BOHÊME

Soirée, ás 8 e meia da noite

Despedida da Companhia com a popularissima opera em 4 actos, do maestro VERDI

TROVADOR

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na **Brasserie Paulista.**

RESTAURANT

LUIZ SPIESS

RUA JOSE' BONIFACIO, 22 e 35-A-B

Almoço, das 8 e meia á 1 hora. Jantar, das 4 ás 8 horas, de 7 pratos, bem preparado e variado, por 1$500

VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 40$000

Vinho de toda a qualidade e licores finos

Pensão Allemã

Internos, 110$ e 150$000. Externos, 70$000. Diaria, 5$000

LUIZ SPIESS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIZ, 8, rua Vivienne et em todas as Pharmacias

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots-Poste Français)

O rapido vapor postal

Atlantique

Sahirá, no dia 7 de março, para

Lisbôa e Bordeaux

tocando na **BAHIA e PERNAMBUCO.**

Os paquetes desta Companhia têm camarotes de luxo e ventiladores electricos nos salões e nos camarotes. Os serviços medicos, os medicamentos e o vinho de mesa são gratuitos.

Esta Companhia emitte bilhetes de chamada.

Esta companhia, de accôrdo com a «Royal Mail Steam Packet Company» e a «Pacific Steam Navigation Company», emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.

Em Santos—Praça da Republica, 1

Em S Paulo—Rua de São Bento, 29-A

PARTE COMMERCIAL

Revista da semana

A approximação do Carnaval fez-se sentir: durante toda a semana, estiveram quasi que inteiramente paralysados todos os negocios de cambio.

Este oscillou constantemente entre 13 27\|32 e 13 3\|4, sem tendencia accentuada, quer para um, quer para outro sentido.

Em Santos, vendeu-se pouco café, em consequencia da forte baixa de preço.

No Pará, egualmente, as transacções, tão activas habitualmente por este tempo, estão quasi paradas: os compradores norte-americanos e europeus não se decidem a pagar os preços que a alta taxa cambial obriga os commissarios e seringueiros a pedir.

Os dous principaes artigos de producção e exportação do paiz—o café e a borracha—estão, pois, sacrificados á manta dos emprestimos, de que estão possuidos, de algum tempo para cá, uns após outros, os Estados da União, e a alta intempestiva do cambio é o resultado forçado dessa situação.

Se se continuar a exportar tresloucadamente ouro extrangeiro, chegar-se-á fatalmente a uma intensa crise agricolo-industrial, que, aliás, já começa a fazer-se sentir; e é preciso ser cego, para não vêr que semelhante politica financeira lança o paiz inteiro á ruina, sob enganadoras apparencias de prosperidade.

Para permittir á nação desenvolver todos os seus admiraveis recursos, é-lhe necessario, na verdade, o ouro extrangeiro, pois que é muito fraca ainda e tem sido muito imprudente para crear reservas; mas é preciso egualmente que essa entrada de ouro se faça de uma maneira differente da que existe actualmente. E' necessario decretar a circulação metallica, ou emittir uma quantidade de papel-moeda equivalente á quantidade de ouro emprestado—como se acaba de fazer no Chile.—A' medida que se forem amortisando as dividas—e desde que não sejamos compellidos a fazer novas—poderemos queimar a parte do papel correspondente á parte amortisada.

Querer valorisar um paiz de oito milhões de kilometros quadrados com seiscentos mil contos de moeda-papel é uma cousa impossivel.

A Belgica, que tem mais de seus milhões de habitantes e cujo commercio total é o triplo do Brasil, póde passar sem numerario, porque é um paiz muito pequeno, e, além, disso tem um movimento colossal de vias de communicação, e, portanto, as facilidades de tomar porte e de transferencia de fundos.

O Brasil, porém, onde se dá exactamente o contrario, não póde viver sem muita moeda metallica, ou fiduciaria.

A baixa que acaba de accentuar-se no mercado de café je o faz cobrir quasi a 42 francos, impressionou os agricultores, sobretudo os membros da Sociedade de Agricultura, que acabam de submetter á apreciação do governo o projecto do dr. Silva Telles e o do sr. Alexandre Siciliano. O primeiro tem apenas em vista a propaganda—meio efficaz, mas muito lento e cujos resultados não poderão ser apreciados senão depois de muitos annos.

O segundo é relativo á creação de um syndicato, ou á realisação de um emprestimo destinado a produzir uma alta immediata e duravel do café, dando-se como garantia do emprestimo um direito de sahida, supplementar, de mil réis por sacca de café.

Esse direito deverá produzir cêrca de dez mil contos por anno, que são sufficientes para o serviço do emprestimo de libras dez milhões.

E o sr. Siciliano é de opinião que esta somma é mais que sufficiente para diminuir os *stocks* e regularisar os preços do café.

Veremos se o governo, que, depois de ter feito votar pelo Congresso, reunido especialmente para isso, uma lei augmentando os direitos de sahida, e que no anno seguinte fez votar, pelo mesmo Congresso, uma outra lei diminuindo os direitos de sahida, fará votar mais uma vez novo augmento de direitos. Isso provaria, em todo o caso, a bôa vontade dos srs. senadores e deputados, que não têm opinião pessôal sobre a questão.

Esta baixa do café, coincidindo com a alta do cambio, torna novamente muito precaria a situação do Banco de Credito Real de S. Paulo, que acaba de publicar o seu balanço e suas contas de «Lucros e Perdas».

E' muito difficil avaliar-se exactamente a sua situação, mas póde-se, todavia, fazer as seguintes verificações.

Sobre 116 contratos hypothecarios ainda em vigor, não ha senão uma duzia em dia; os outros estão todos atrazados—33, dentre outros estando em atrazo de dez prestações e mais, por vinte mil contos de emprestimo; ha, portanto, oito mil contos de prestações vencidas, completamente perdidos!

A caixa, em 31 de janeiro, não tinha senão setenta e um contos e, dentro de dous mezes, ha um coupon a pagar...

Emfim, o resultado do anno de 1904 foi de uma perda de cêrca de setecentos contos de réis para o banco.

E' este estabelecimento modelo que os contribuintes paulistas foram convidados a salvar da ruina—melhor valia deixal-o ir a pique, do que pol-o a nado em tão mau estado...

H.

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Correctores de Fundos Publicos fornece as seguintes cotações:

	90 dias	á vista
Londres	13 27|32	13 21|32
Paris	692	699
Hamburgo	835	842
Italia		700
Portugal		365
Nova-York		3.632
Soberanos		18$000

Extremos:

Contra banqueiros, 13 3\|4 a 13 13\|16.

Contra caixa matriz 13 3\|4 a 13 13\|16.

Na egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	12 1|32	11 29|32
Paris	793	801
Hamburgo	979	989
Italia		801
Portugal		375
Nova-York		4.154
Soberanos		20$400

Extremos:

Contra Banqueiros, 12 a 12 1\|16.

Contra caixa matriz 12 a 12 1\|16.

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 4 (as 11.07) — Descont., 13 27\|32; particular, 13 7\|8.

Letras, a 13 7\|8.

Mercado, estavel.

CAMBIO

ano, 4

Horas	Bancos sacam	Bancos comp.	Letras	Mercado
10.20	27|32	15|16	7|8	Firme
11.40	27|32	15|16	7|8	Estavel
12.40	15|16	15|16	27|32	Estavel
1.35	15|16	29|32	27|32	Estavel
2.50	13|16	7|8	s|letr.	Estavel
3.30	15|16	29|32	27|32	Estavel
4.25	15|16	29|32	27|32	Estavel

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

40 acções da C. Paulista a 239$

10 idem, idem, a 239$

60 idem, idem, a 239$

2 idem, idem, a 240$

32 acções da Comp. Mogyana a 142$

10 idem, idem, a 142$

7 idem, idem, a 142$

40 letras do B. C. Real, 6 %, a 44$

50 acções do Banco Commercio e Industria a 36$

A HORA OFFICIAL

120 letras da Camara, 7.ª emp. 30 dias, á vont. do vended., a 86$

400 letras do B. C. Real, 6 % a 42$

100 idem, idem, 8 %, a 53$

100 acções da Camara, 7ª emp. 30 dias á vontade do vendedor, a 80$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:000$
» geraes de 5 %	—	955$
» geraes de 5 % emprestimo de 1895 (ao portador)	—	—
Apolices do Estado do Parana (do valor de 100$)	850$	450$
Idem, idem, juro 7 %.	900$	850$
Letras da Camara de S. Paulo:		
1º emprestimo	—	92$
2º emprestimo	88$	84$
3º emprestimo	—	90$
5º emprestimo	73$	—
7º emprestimo	87$	85$
Idem do 7º emp. a 30 dias, á vont. do vend.	87$	86$
Letras da C. de Santos (1º emissão)	—	80$
Idem idem (da 2ª emissão)	918$500	896$500
Idem idem de S. Carlos da 3ª serie	—	—
Idem da Camara de S. Simão	—	61$800
Idem idem da 2ª emissão	—	58$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas (ex-juros)	80$	77$500
Idem de Campinas de 100$	200$	130$
Letras da C. de Capivary	----	---
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	—	—
Idem da Camara de Santa Rita (1ª serie)	—	—
Idem idem da 2ª	—	—
Idem idem da Camara do Rio Claro	—	200
Idem da Camara de Jundiahy	—	76$500
Idem, idem, de Limeira	—	—

ACÇÕES DE BANCOS

Com. e Industria á vis.	365$	360$
Credito Real cart. hyp.	25$	5$
S. Paulo	131$	129$
Idem, idem, (30 dias)	—	—
União de S. Paulo	20$	15$
Comm. Italiano	200$	150$
Industrial Amazonas	—	40$

ACÇÕES DE COMPANHIAS

Melhoramentos S. Paulo	—	40$
Fabril Paulistana	—	—
Paulista de Electricidade de Limeira	—	—
Antarctica	—	175$
E. de F. de Araraquara	80$	50$
Industrial de S. Paulo	—	40$
Mac Hardy	—	—
Vidraria Santa Maria	300$	200$
Lupton	—	—
Mechanica	100$	80$
Mogyana (das antigas)	212$500	211$
Idem, idem, int. a 30 dias	—	—
Idem, idem, a 30 dias a vontade do vend.	—	—
Paulista	240$	239$
Idem, idem, a 30 dias.	—	—
Telephonica	105$	90$
Agua Superaria do Brasil (int.)	—	—
Empresa Aguas e Exgottos de Rib. Preto	300$	220$

DEBENTURES

Norte Paulista	—	—
C. Fabril Paulistana	190$	—
Empresa Aguas e Exgottos de Rib. Preto	95$	91$
Industrial de S. Paulo ex-juros	200$	180$

LETRAS HYPOTHECARIAS

B. Credito Real de 6%	42$	40$500
Idem de 6% a 30 dias	—	—
Idem a %	55$	52$
Idem de 8% a 30 dias	55$	—
Banco União de S. Paulo	47$	43$

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Está como inspector do mez de março o sr. F. S. C. Ford.

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 4

O mercado abriu hoje com regular procura na base de 3$600 por 10 kilos.

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria de Rendas:

J. W. Doane & C.	2:916$000
Naumann Gepp & C.	1:473$000
Costa Chaves & C.	1:260$980
Nossack & C.	1:104$750
Krischke & C.	736$500
Hard Rand & C.	736$500
Diogenes Ferreira & C.	736$500
Bernardo Ribeiro de Amaral	236$630
O. S. Lima	46$000
F. Martinelli & C.	6$735
J. Michel	38$510
Pedro dos Santos & C.	18$50
H. Pupo de Moraes	12$00
Alvaro de Carvalho	44$32
B. E. Guimarães	68$32
Diversos	13$00

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 3

Recebedoria:

Exportação	9:297$830
Impostos	139.705
Estampilhas	36$400
	9:440$935

Em egual data de 1904: Rendeu, 45:228$615.

Alfandega:

Papel	57:079$235
Ouro	17:294$661
Consumo	4:756$158
Estampilhas	329$100

Em egual periodo de 1904: Rendeu 71:018$653.

Valor do ouro

Taxas que vigoraram hoje para valor de ouro da Alfandega:

London Bank	13 5|8
River Plate Bank	13 1|16
Commercio e Industria	13 5|8
Banco Allemão	13 5|8
Taxa de cobrança	13 21|32

Avisos maritimos

SANTOS, 4

Entradas:

Vapor nacional *Victoria*, de Porto Alegre e escalas, com 10 dias, carga de varios generos, de 566 toneladas, consignado a Sousa Dantas.

Vapor italiano *Equità*, de Buenos-Aires e escalas, com 15 dias, em transito, de 2139 toneladas, consignado a F. Martinelli & C.

Sahidas:

Para o Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nacional *Victoria*;

Para Nova-York, com café, o vapor inglez *Tennyson*;

Para Pernambuco, com varios generos, o vapor nacional *Itaberá*;

Para Buenos-Aires, em lastro, o vapor inglez *Darleydale*;

Para Napoles, com café, o vapor italiano *Equita*.

LISBÔA, 2

Chegou, procedente dos portos do Brasil, o paquete allemão «Haiti», do «Norddeutscher Lloyd Bremen».

PARÁ, 2

Seguiu hontem para os portos do Sul o paquete «Castro Alves», da Companhia Brasileira de Navegação Fretlas.

The British Bank of South America, Limited

Capital subscripto	£ 1.000.000
Capital realisado	£ 500.000
Fundo de reserva	£ 325.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM S. PAULO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1905

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.205:612$400	Letras a pagar	5:020$720
Letras a receber	872:036$210	Contas correntes simples	1.441:288$610
Emprestimos, Contas caucionadas e outras	3.387:850$540	Idem com aviso	153:073$350
Caixa Matriz e Filiaes	442:705$910	Depositos a prazo fixo, com aviso ou por letra	932:499$120
Penhores de Emprestimos etc	7.093:833$200	Caixa Matriz e Filiaes	4.467:864$780
Diversas Contas	97:420$930	Titulos em caução	6.012:510$110
Caixa: em Moeda corrente	1.006:713$030	Letras e valores depositados	1.070:315$000
		Diversas Contas	880:167$700
Rs.	14.104:903$140	Rs.	14.104:903$140

S. P. ou O.

S. Paulo, 4 de março de 1905.

For The British Bank of South America, Limited

(Assignado) *Frank Dodd*, gerente.

H. S. Kirkman, contador.